

**GOAL**

GOAL has worked to improve access to food for highly vulnerable and food-insecure households in many districts of Zimbabwe. We identify such households, supply them with monthly food rations, and conduct monthly post-distribution monitoring. GOAL works in the same districts, to improve access to food for the most vulnerable primary school children during the peak hungry months. The emphasis is on orphans and vulnerable children. GOAL provides short-term food security support to other vulnerable households by increasing the availability of grain, and by helping enhance their ability to meet basic needs.

Disponível em: [www.goal.ie](http://www.goal.ie). Acesso em: 5 dez. 2012 (adaptado).

Tendo como público-alvo crianças órfãs e em situações de vulnerabilidade, a organização não governamental GOAL tem atuado no Zimbábue para

- a .incentivar a agricultura orgânica.
- b intermediar processos de adoção.
- c contribuir para a redução da fome.
- d melhorar as condições de habitação.
- e qualificar professores da escola básica.

**Resolução:**

Lê-se no início do texto, com reforço em vários outros trechos:

“A ONG GOAL vem trabalhando para melhorar (incrementar) o acesso de famílias muito vulneráveis à comida (à alimentação)...”

“A ONG oferece suporte (apoio) ...de segurança alimentar para outras famílias vulneráveis...”

## Inglês - Questão 02

### Vogue Magazine's Complicated Relationship with Diversity

Edward Enninful, the new editor-in-chief of British Vogue, has a proven history of addressing diversity that many hope will be the start of an overhaul of the global Vogue brand.

In March, he responded sublimely when US President Donald Trump nominated Supreme Court judge Neil Gorsuch, who allegedly does not care much about civil rights: Enninful styled a shoot for his then employer, the New York-based *W* magazine, in which a range of ethnically diverse models climb the stairs of an imaginary "Supreme Court". In February, after Trump initiated the much-debated immigration ban, Enninful put together a video showcasing the various fashion celebrities who have immigrated into the US. Even before his first official day in *Vogue's* Mayfair offices, Enninful had hired two English superstars of Jamaican descent in an attempt to diversify the team. Model Naomi Campbell and make-up artist Pat McGrath both share Enninful's aim of championing fashion as a force for social change.

One can only hope that Enninful's appointment is not a mere blip, but a move in the right direction on a long road to diversity for the global brand.

Disponível em: [www.independent.co.uk](http://www.independent.co.uk). Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

Considerando-se as características dos trabalhos realizados pelo novo editor-chefe da Vogue inglesa, espera-se que a revista contribua para a

- a .integração da moda a questões sociais e raciais.
- b ampliação do número de concursos de modelos.
- c padronização de desfiles de moda internacionais.
- d expansão da moda em países pouco retratados em editoriais.
- e priorização de assuntos relacionados a imigrantes jamaicanos.

### Resolução:

Encontra-se, principalmente, no seguinte trecho do texto: "Enninful put together a video showcasing the various fashion celebrities who have immigrated into the US. Even before his first official day in *Vogue's* Mayfair offices, Enninful had hired two English superstars of Jamaican descent in an attempt to diversify the team. Model Naomi Campbell and make-up artist Pat McGrath both share Enninful's aim of championing fashion as a force for social change."

## Inglês - Questão 03

### Women in Theatre: Why Do So Few Make It to the Top?

An all-female *Julius Caesar* (A Shakespeare play) has just hit the stage, but it's a rarity in theatre. In a special report, Charlotte Higgins asks leading figures why women are still underrepresented at every level of the business — and what needs to change.

HIGGINS, C. Disponível em: [www.guardian.co.uk](http://www.guardian.co.uk). Acesso em: 12 dez. 2012.

O vocábulo “*rarity*” tem um papel central na abordagem do assunto desse texto, que destaca a

- a falta de público feminino na plateia dos teatros.
- b ausência de roteiros de autoria feminina.
- c resistência dos diretores a personagens femininas.
- d escassez de representação feminina no meio teatral.
- e desvalorização da performance feminina no palco.

#### Resolução:

A palavra *rarity* (raridade) refere-se à escassez de representação feminina no meio teatral. Tal conclusão pode ser obtida, inclusive, do título do texto: “Women in Theatre: Why Do So Few Make It to the Top?”.



Disponível em: [www.toxel.com](http://www.toxel.com). Acesso em: 15 fev. 2012.

A observação dos elementos verbais e visuais do anúncio leva-nos à compreensão de que o objetivo da companhia de abastecimento de água de Denver é

- a divulgar espaços publicitários de grande visibilidade.
- b sensibilizar para a conservação do patrimônio público.
- c apresentar uma forma mais econômica de fazer publicidade.
- d conscientizar sobre a necessidade de otimização do consumo.
- e denunciar possíveis danos decorrentes de atos de vandalismo.

**Resolução:**

O texto da imagem diz: "Use (utilize) apenas o que for necessário para você."

## Inglês - Questão 05

### If Women Had Their Own Currency, Here's What It Would Be Worth

Charlotte Alter @charlottealter Maya Rhodan @m\_rhodan July 31, 2014



After a little girl asked President Obama why there aren't any women on U.S. currency, he said that adding some female faces to our cash sounded like a "pretty good idea". Almost immediately, all of our fantasies came alive on the web. What would, let's say, Ruth Bader Ginsburg look like on a \$20 bill? Where would we spend our Beyoncé \$10 bill first? Will our grandmas give us a Susan B. Anthony \$5 bill on our birthdays and tell us not to spend it all at once?

But then we remembered: because of the wage gap, a dollar for a woman is not the same as a dollar for a man. Although the true extent of the gender pay gap is widely disputed even among feminists, President Obama said in the 2014 State of the Union that women make only 77¢ for every dollar a man makes.

Disponível em: <http://time.com>. Acesso em: 18 ago. 2014 (adaptado).

Nas notas e moedas de dólar norte-americano, estão estampados apenas bustos de homens. Ao imaginar a possibilidade de inclusão de figuras célebres femininas às notas, o autor do texto indica que

- a o movimento feminista lutaria arduamente em favor dessa ideia.
- b o presidente limitaria a impressão dessas imagens a apenas algumas notas.
- c a votação para a escolha de tais celebridades seria realizada pela internet.
- d a disputa para a seleção envolveria tanto personalidades vivas quanto já falecidas.
- e a nota com o rosto de uma mulher valeria menos do que a mesma cédula com o retrato de um homem.

#### Resolução:

O texto menciona a afirmação do presidente Obama de que, para cada dólar que os homens ganham, as mulheres recebem setenta e sete centavos. Baseado nessa informação e no texto não-verbal, concluímos que o autor indica que a nota com o rosto de uma mulher valeria menos do que a mesma

cédula com o retrato de um homem.

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo Resolv,

Anglo

Anglo Res

Anglo Res

Anglo Res

Anglo Res

Anglo

## Questão 06

### O livro It - A Coisa, de Stephen King

Durante as férias escolares de 1958, em Derry, pacata cidadezinha do Maine, Bill, Richie, Stan, Mike, Eddie, Ben e Beverly aprenderam o real sentido da amizade, do amor, da confiança e... do medo. O mais profundo e tenebroso medo. Naquele verão, eles enfrentaram pela primeira vez a Coisa, um ser sobrenatural e maligno, que deixou terríveis marcas de sangue em Derry. Quase trinta anos depois, os amigos voltam a se encontrar. Uma nova onda de terror tomou a pequena cidade. Mike Hanlon, o único que permanece em Derry, dá o sinal. Precisam unir forças novamente. A Coisa volta a atacar e eles devem cumprir a promessa selada com sangue que fizeram quando crianças. Só eles têm a chave do enigma. Só eles sabem o que se esconde nas entranhas de Derry. O tempo é curto, mas somente eles podem vencer a Coisa. Em It – A Coisa, clássico de Stephen King em nova edição, os amigos irão até o fim, mesmo que isso signifique ultrapassar os próprios limites.

Disponível em: [www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br). Acesso em: 1 dez. 2017.

Relacionando-se os elementos que compõem esse texto, depreende-se que sua função social consiste em levar o leitor a

- a) compreender a história vivenciada por amigos na cidade de Derry.
- b) interpretar a obra com base em uma descrição detalhada.
- c) avaliar a publicação com base em uma síntese crítica.
- d) adquirir a obra apresentada no site da livraria.
- e) argumentar em favor da obra resumida.

### Resolução:

O texto corresponde a uma sinopse da obra "It - a Coisa", de Stephen King, publicada no site da Livraria Cultura, em que se apresentam brevemente os personagens principais e o enredo da obra, com destaque para os mistérios em torno dos quais se articula a história. Conhecendo-se a situação de comunicação em que a sinopse foi veiculada (o site de uma conhecida rede de livrarias, que funciona também como loja virtual) e considerando-se seus elementos textuais, pode-se depreender que sua função social é levar o leitor a adquiri-lo.

## Questão 07

### Porta dos Fundos: contrato vitalício

Diretor: Ian SBF;

Tempo: 1 h 46 min;

Brasil, 2016.

O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos, conhecido por seus mais de 12 milhões de assinantes no YouTube, estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet. O desafio do grupo foi transformar os vídeos curtos em um longa para o cinema, que, apesar de grande investimento do elenco e dos produtores, não empolga tanto. O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier), que, vencedores em Cannes, no auge de suas carreiras, decidem assinar um contrato vitalício em que o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel. A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos: uma famosa blogueira, um jornalista de fofoca, um agente de celebridades, uma diretora de elenco radical, um detetive, um ajudante e atores. O ponto forte do filme é satirizar justamente o mundo das celebridades da internet e do cinema, ou seja, eles mesmos neste momento.

Disponível em: [www.criticasdefilmes.com.br](http://www.criticasdefilmes.com.br). Acesso em: 12 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, um trecho que traz uma marca linguística da função avaliativa da resenha é

- a “Porta dos Fundos: contrato vitalício; Diretor: Ian SBF; Tempo: 1 h 46 min; Brasil, 2016.”
- b “O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos [...] estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet.”
- c “O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier) [...]”.
- d “[...] o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel.”
- e “A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos [...]”.

### Resolução:

No trecho “A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos”, os adjetivos “maluco” e “ótimo” possuem função avaliativa, isto é, atribuem características a substantivos com base em apreciações subjetivas, que permitem contestação.

## Questão 08

# Amor

Remédio milagroso

AMOR [Do lat. *amore*] Dicionário Aurélio *s.m.*

Este produto contém:

1. Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem, ou de alguma coisa.
2. Sentimento de dedicação absoluta de um ser a outro ser, ou a uma coisa; devoção extrema.
3. Sentimento de afeto ditado por laços de família.
4. Sentimento terno ou ardente por outra pessoa.
5. Adoração, veneração.
6. Afeição, amizade, carinho, simpatia, ternura.
7. Inclinação ou apego profundo a algum valor ou alguma coisa que proporcione prazer, entusiasmo, paixão.
8. Muito cuidado, zelo, carinho.
9. O objeto do amor.

**Indicação:** solidão, carência afetiva, falta de comunicação, carinho em excesso.

**Posologia:** Sem restrições.

**G** Medicamento Genérico

**ATENÇÃO!**

**ESTE PRODUTO PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA!**



**ADOTE UM CÃO DO CANIL MUNICIPAL:**  
[www.pmf.sc.gov.br/bemestaranimal](http://www.pmf.sc.gov.br/bemestaranimal)

Disponível em: [www.pmf.sc.gov.br](http://www.pmf.sc.gov.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

Nesse texto, o entrelaçamento de vários gêneros textuais é um mecanismo discursivo para

- a) destacar a fidelidade dos cães.
- b) realçar as vantagens de se adotar um cão.
- c) mostrar a dependência decorrente do amor aos cães.
- d) enfatizar o interesse das pessoas pela adoção de cães.
- e) sensibilizar a comunidade sobre a carência dos cães.

### Resolução:

O texto corresponde a um anúncio publicitário que explora características típicas de outros gêneros textuais, tais como a embalagem de medicamento (como sugere a disposição gráfica das inscrições "Medicamento Genérico" e "Atenção! Este produto pode causar dependência!") e o verbete de dicionário (como indica a apresentação de diferentes definições possíveis para a palavra "amor"). De modo complementar, no final da coluna de texto à esquerda, as informações sobre posologia e indicação de uso do "remédio milagroso" remetem a informações frequentemente presentes em bulas de remédio. A combinação desses elementos com a imagem de uma pessoa beijando um cão, à direita, sob a qual encontra-se a frase "ADOTE UM CÃO DO CANIL MUNICIPAL", permite afirmar que, no texto em questão, o entrelaçamento de gêneros textuais tem o objetivo de realçar as vantagens afetivas de se adotar um cão.

### Questão 09

A *Em Forma* é uma revista destinada às mulheres, às expectativas de consumo que podem ser produzidas ou que se encontram no horizonte de uma feminilidade urbana contemporânea impelida à disputa no mercado afetivo masculino (as mulheres da *Em Forma* são jovens e heterossexuais). A *Em Forma* tem como conteúdo central de suas reportagens dietas e séries de exercícios, fármacos para a pele e o cabelo, com fins de embelezamento do corpo e cuidados com a saúde, e reportagens com temas de autoajuda. Ela organiza-se em seções específicas: 1. *Fitness*; 2. Beleza; 3. Dieta e nutrição; 4. Bem-estar; e 5. Especial. Além dessas seções, apresenta sempre uma reportagem com a “Garota da capa” e outras minisseções que veiculam conteúdos similares aos das seções fixas.

ALBINO, B. S.; VAZ, A. F. O corpo e as técnicas para o embelezamento feminino.

**Movimento**, n. 1, 2008 (adaptado).

Considerando-se as expectativas sobre as feminilidades produzidas pela mídia, na revista mencionada a prática de exercícios tem corroborado para a construção de uma feminilidade

- a plural, que prioriza a saúde, o bem-estar e a beleza.
- b hegemônica, que normatiza a heterossexualidade e a jovialidade.
- c heterogênea, prevendo a existência de corpos com diferentes formas.
- d padronizada, que privilegia a autonomia das mulheres sobre seu estilo de vida.
- e cristalizada, desconsiderando as expectativas de consumo na contemporaneidade.

#### Resolução:

O texto afirma que a revista em questão é produzida para um grupo feminino consumidor específico. O conteúdo proposto reforça um pensamento atual hegemônico sobre padrões de comportamento esperado para o mercado afetivo masculino, cuja norma é a heterossexualidade e a jovialidade.

## Questão 10

Muito do que gastamos (e nos desgastamos) nesse consumismo feroz podia ser negociado com a gente mesmo: uma hora de alegria em troca daquele sapato. Uma tarde de amor em troca da prestação do carro do ano; um fim de semana em família em lugar daquele trabalho extra que está me matando e ainda por cima detesto.

Não sei se sou otimista demais, ou fora da realidade. Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos, querendo ter menos, fui ficando mais tranquila e mais divertida. Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.

Nunca fui modelo de nada, graças a Deus. Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma e na bolsa também. Resistir a certas tentações é burrice; mas fugir de outras pode ser crescimento, e muito mais alegria.

LUFT, L. **Pensar é transgredir**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Nesse texto, há duas ocorrências de dois-pontos. Na primeira, eles anunciam uma enumeração das negociações que podemos fazer conosco. Na segunda, eles introduzem uma

- a opinião sobre o uso de jeans, camiseta e mocassins.
- b explicação sobre a simbologia de sapatos e roupas.
- c conclusão acerca da oposição entre otimismo e realidade.
- d comparação entre ostentação e conforto em termos de vestuário.
- e retomada da ideia de negociação discutida no primeiro parágrafo.

### Resolução:

No trecho “Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.”, os dois-pontos têm a função de introduzir uma explicação que tematiza o que “sapatos e roupas” representam figurativamente.

**Vender ou permitir o consumo de álcool por menores não é legal. Mais que uma gíria, é a lei.**



Disponível em: [www.inbatatais.com.br](http://www.inbatatais.com.br). Acesso em: 8 maio 2012.

No anúncio sobre a proibição da venda de bebidas alcoólicas para menores, a linguagem formal interage com a linguagem informal quando o autor

- a) desrespeita a regência padrão para ampliar o alcance da publicidade.
- b) elabora um jogo de significados ao utilizar a palavra “legal”.
- c) apoia-se no emprego de gírias para se fazer entender.
- d) utiliza-se de metalinguagem ao jogar com as palavras “legal” e “lei”.
- e) esclarece que se trata de uma lei ao compará-la a uma proibição.

**Resolução:**

No anúncio sobre a proibição da venda de bebidas alcoólicas para menores, a polissemia da palavra “legal” permite o jogo de significados. Na expressão “não é legal”, o termo “legal” tanto pode ser compreendido como gíria – no contexto, com a negação, significa aquilo que não é visto de maneira positiva – quanto em seu sentido mais formal – no contexto, algo não legalizado, ilícito, não permitido por lei.

## Questão 12

### Ponto morto

A minha primeira mulher  
se divorciou do terceiro marido.  
A minha segunda mulher  
acabou casando com a melhor amiga dela.  
A terceira (seria a quarta?)  
detesta os filhos do meu primeiro casamento.  
Estes, por sua vez, não suportam os filhos  
do terceiro casamento da minha primeira mulher.  
Confesso que guardo afeto pelas minhas ex-sogra.  
Estava sozinho  
quando um dos meus filhos acenou para mim no  
meio do engarrafamento.  
A memória demorou para engatar seu nome.  
Por segundos, a vida parou em ponto morto.

MASSI, A. **A vida errada**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.

No poema, a singularidade da situação representada é efeito da correlação entre

- a) a dissipação das identidades e a circulação de sujeitos anônimos.
- b) as relações familiares e a dinâmica da vida no espaço urbano.
- c) a constatação da incomunicabilidade e a solidão humana.
- d) o trânsito caótico e o impedimento à expressão afetiva.
- e) os lugares de parentesco e o estranhamento social.

### Resolução:

O singular efeito expressivo do poema decorre da associação estabelecida entre as relações familiares e a dinâmica de vida no espaço urbano, como afirma a alternativa B.

As relações familiares são expressas por meio das referências a esposas, filhos e ex-sogra do enunciador, somadas à menção aos relacionamentos familiares dessas pessoas com outros parentes.

A dinâmica de vida no espaço urbano aparece nos versos finais do poema, quando o enunciador se refere ao aceno de seu filho “no meio do engarrafamento”. Além disso, um dos sentidos atribuídos às expressões “ponto morto” e “engatar”, no texto, pertence à esfera do automobilismo, que está intimamente ligada à dinâmica de vida no espaço urbano.

### Questão 13

Os cuidados com o corpo vão se tornando uma exigência na modernidade e implicam a convergência de uma série de elementos: as tecnologias, para tanto, vão se desenvolvendo de maneira acelerada; o mercado dos produtos e serviços voltados para o corpo vai se expandindo; a higiene que fundamentava esses cuidados vai sendo substituída pelos prazeres do “corpo”, implicação lógica do processo de secularização, no qual há a identificação da personalidade dos indivíduos com sua aparência. Por todas essas circunstâncias, o cuidado com o corpo transforma-se numa ditadura do corpo, um corpo que corresponda à expectativa desse tempo, um corpo que seja trabalhado arduamente e do qual os vestígios de naturalidade sejam eliminados.

SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado**: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Campinas:

Autores Associados; Florianópolis: UFSC, 2001.

O fenômeno social identificado, em relação à presença do corpo na sociedade, indica que

- a as tecnologias, o mercado dos produtos e serviços e a higiene criaram uma ditadura do corpo.
- b os cuidados com o corpo na modernidade reforçam a naturalidade da personalidade do indivíduo.
- c a expansão das tecnologias de cuidado reduz o impacto desempenhado pelos padrões estéticos na construção da imagem corporal.
- d o enfraquecimento atual dos padrões de beleza favorece o crescimento do mercado de produtos e serviços voltados aos cuidados estéticos.
- e os padrões estéticos desempenham uma importante função social à medida que induzem à melhoria dos indicadores de saúde na população.

### Resolução:

O texto descreve três elementos relacionados aos cuidados do corpo, as tecnologias, o mercado de produtos e serviços e a higiene, que devem corresponder às expectativas atuais, que identificam a personalidade do indivíduo com a sua aparência, levando a uma ditadura do corpo.

## Questão 14



Disponível em: [www.comunicadores.info](http://www.comunicadores.info). Acesso em: 27 ago. 2017.

Essa é uma campanha de conscientização sobre os efeitos do álcool na direção. Pela leitura do texto, depreende-se que

- a) o álcool afeta os sentidos humanos, podendo provocar a morte de pessoas inocentes.
- b) a bicicleta é um veículo de difícil visibilidade para os motoristas alcoolizados.
- c) o recipiente da bebida pode ser usado como refletor da imagem da criança.
- d) a visão do motorista alcoolizado fica turva após a ingestão de bebida.
- e) a bebida alcóolica é proibida a menores de idade.

### Resolução:

Na primeira imagem, a lata fechada corresponde à visão normal do motorista. Na segunda, a lata aberta remete ao consumo de álcool. Nela, o ciclista some, figurativizando como o álcool afeta os sentidos e pode provocar a morte de pessoas inocentes.

## Questão 15

### Indústria cultural da felicidade

Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade desde seu mau uso pela propaganda.

Os que se negam a usá-la acreditam liberar os demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. Desespero é um termo ainda mais agudo quando se trata da perda do sentido das ações pela perda da capacidade de reflexão sobre o que se faz. A felicidade publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Resulta disso a massa de “desesperados” trafegando como zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

TIBURI, M. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2014 (adaptado).

Ao reprovar a ação da indústria da felicidade e um comportamento humano, o texto associa a

- a) ansiedade recorrente ao lançamento de novidades no mercado.
- b) visita frequente ao shopping à resolução de problemas cotidianos.
- c) atitude impensada ao atendimento de necessidades emergenciais.
- d) postura consumista à crença na promessa ilusória de anúncios publicitários.
- e) vantagem econômica à venda de produtos falsificados no mercado ambulante.

### Resolução:

O texto trata de uma massa de desesperados que trafega em *shoppings* em busca de alento, perda de si e do sentido de suas ações. Como se trata de frequentadores desses locais, pode-se identificar uma postura consumista. Esta, por sua vez, é associada a uma concepção de felicidade que se relacionaria a falsas necessidades. Uma felicidade ilusória por ser uma construção da publicidade.

## Questão 16

### TEXTO I

#### A planta de Belo Horizonte

Foi muito grande o contraste entre a nova capital e as antigas vilas coloniais mineiras, nascidas das necessidades das populações do século XVIII, que se desenvolveram sem nenhum planejamento. A futura capital seria inovadora, moderna e progressista. Assim, o projeto urbanístico que o engenheiro paraense Aarão Reis elaborou para Belo Horizonte causou curiosidade e entusiasmo.

É digno de atenção observar os nomes que foram dados às ruas de Belo Horizonte: estados brasileiros, tribos indígenas, rios etc. Mencioná-los era uma verdadeira aula de estudos sociais. Era, inclusive, uma forma de ensinar a população, ainda carente de ensino formal.

Disponível em: [www.descubraminas.com.br](http://www.descubraminas.com.br). Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

### TEXTO II

#### Ruas da cidade

Guaicurus, Caetés, Goitacazes  
Tupinambás, Aimorés  
Todos no chão

Guajajaras, Tamoios, Tapuias  
Todos Timbiras, Tupis  
Todos no chão

A parede das ruas não devolveu  
Os abismos que se rolou  
Horizonte perdido no meio da selva  
Cresceu o arraial, arraial

Passa bonde, passa boiada  
Passa trator, avião  
Ruas e reis

Guajajaras, Tamoios, Tapuias  
Tupinambás, Aimorés  
Todos no chão

A cidade plantou no coração  
Tantos nomes de quem morreu  
Horizonte perdido no meio da selva  
Cresceu o arraial, arraial

A parede das ruas não devolveu  
Os abismos que se rolou  
Horizonte perdido no meio da selva

BORGES, L.; BORGES, M. In: NASCIMENTO, M. **Clube da esquina 2**. Rio de Janeiro: EMI, 1978 (fragmento).

Os textos abordam a preservação da memória e da identidade nacional, presente na nomeação das ruas belorizontinas. Quais versos do Texto II contestam o projeto arquitetônico descrito no Texto I?

- a “Guaicurus, Caetés, Goitacazes” / “Tupinambás, Aimorés”.
- b “A parede das ruas não devolveu” / “Os abismos que se rolou”.
- c “Passa bonde, passa boiada” / “Passa trator, avião” / “Ruas e reis”.
- d “A cidade plantou no coração” / “Tantos nomes de quem morreu”.
- e “Horizonte perdido no meio da selva” / “Cresceu o arraial, arraial”.

**Resolução:**

O texto I destaca que os nomes que foram dados às ruas da Capital de Minas Gerais são uma "verdadeira aula de estudos sociais" e "uma forma de ensinar a população, ainda carente de ensino formal". Ou seja, ao analisarmos tais nomes, provenientes de estados brasileiros, tribos indígenas, rios e etc, tem-se uma grande fonte de conhecimento.

No entanto, os versos “A parede das ruas não devolveu” / “Os abismos que se rolou” contrastam com projeto arquitetônico mencionado no texto I, uma vez que não destacam o desejo de preservação da memória e da identidade nacional por meio do nome das ruas. Além disso, percebemos, por meio desses versos, que o compositor diz que apenas nomear as ruas em memória dos indígenas não repara os erros que foram cometidos contra eles.

## Questão 17

### TEXTO I

#### Cinema Novo

O filme quis dizer: "Eu sou o samba"  
A voz do morro rasgou a tela do cinema  
E começaram a se configurar  
Visões das coisas grandes e pequenas  
Que nos formaram e estão a nos formar  
Todas e muitas: Deus e o diabo, vidas secas, os fuzis,  
Os cafajestes, o padre e a moça, a grande feira, o desafio  
Outras conversas, outras conversas sobre os jeitos do Brasil

VELOSO, C.; GIL, G. In: **Tropicália 2**. Rio de Janeiro: Polygram, 1993 (fragmento).

### TEXTO II

O cinema brasileiro partiu da consciência do subdesenvolvimento e da necessidade de superá-lo de maneira total, em sentido estético, filosófico, econômico: superar o subdesenvolvimento com os meios do subdesenvolvimento. Tropicalismo é o nome dessa operação; por isso existe um cinema antes e depois do Tropicalismo. Agora nós não temos mais medo de afrontar a realidade brasileira, a nossa realidade, em todos os sentidos e a todas as profundidades.

ROCHA, G. Tropicalismo, antropologia, mito, ideograma. In: **Revolução do Cinema Novo**. Rio de Janeiro: Alhambra; Embrafilme, 1981 (adaptado).

Uma das aspirações do Cinema Novo, movimento cinematográfico brasileiro dos anos 1960, incorporadas pela letra da canção e detectáveis no texto de Glauber Rocha, está na

- a retomada das aspirações antropofágicas pela prática intertextual.
- b problematização do conceito de arte provocada pela geração tropicalista.
- c materialização do passado como instrumento de percepção do contemporâneo.
- d síntese da cultura popular em sintonia com as manifestações artísticas da época.
- e formulação de uma identidade brasileira calcada na tradição cultural e na crítica social.

#### Resolução:

O Cinema Novo foi um movimento cinematográfico exclusivamente brasileiro, que surgiu no cenário audiovisual na segunda metade do século XX. Os cineastas buscavam afastar-se do cinema estrangeiro, criticando sua artificialidade e sua alienação, além de buscarem a construção de suas obras com cenários simples, com longos diálogos e poucos recursos técnicos. Os personagens dos filmes eram trabalhadores rurais, operários, moradores de favelas, entre outros. Entende-se, portanto, que a opção temática do cineasta é a da crítica social, o que também está representado por escolhas estéticas aliadas aos poucos recursos disponíveis. A obra torna-se, desta maneira, representativa de parcela importante da população, o que se configura identitário em relação à sociedade brasileira. Além disso, faz uso de suas tradições mais arraigadas - o samba, as crenças religiosas e a miséria - para

construir a crítica social.

Anglo Resolve

Anglo

Anglo Resolve

Anglo Resolve

Anglo Resolve

Anglo Resolve

Anglo

Anglo

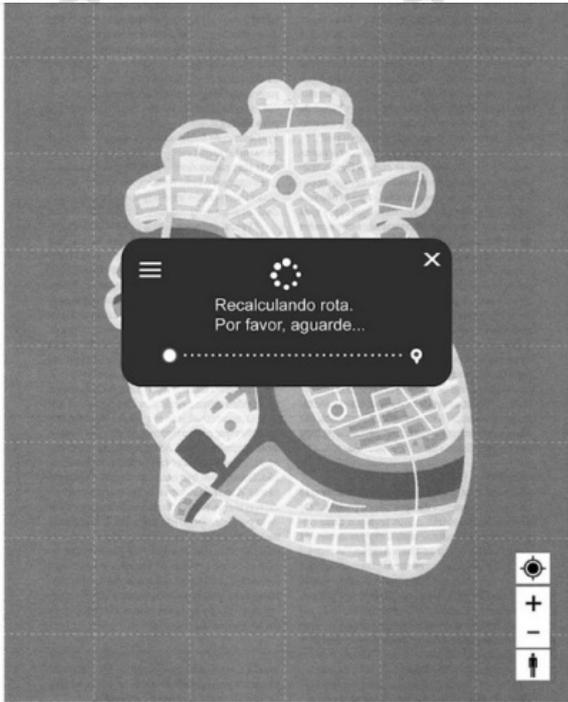
Anglo

Anglo

Anglo

Anglo

## Questão 18



O que não nos damos conta é de que podemos mudar a rota a qualquer instante, porque as certezas absolutas não existem.

Disponível em: [www.vidasimples.uol.com.br](http://www.vidasimples.uol.com.br). Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

A apropriação das informações produzidas na imagem do GPS, nesse texto, tem o propósito de

- a) reafirmar a necessidade do uso de aparelhos eletrônicos na escolha de rotas.
- b) demonstrar a eficiência da tecnologia na resolução de problemas humanos.
- c) estimular a reflexão sobre o poder de controlar os rumos da vida.
- d) comprovar a aplicabilidade dos recursos digitais na reconfiguração de trajetos.
- e) destacar a incerteza das emoções vividas pelo coração humano.

### Resolução:

Na imagem, a simulação de um aplicativo de navegação, com mapa em forma de coração, aparece acompanhada da mensagem de que a rota está sendo recalculada. O texto verbal que a acompanha enfatiza a possibilidade de mudar de rota a qualquer instante. No contexto, mapas e rotas têm sentido metafórico em relação à vida humana, o que resulta em uma mensagem que reforça que é possível ter o poder de controlar os rumos da vida, de mudá-los. A imagem em forma de coração pode ser também lida como uma menção à expressão “seguir o coração”, o que reforça a ênfase na possibilidade de controle.

### Questão 19

Ao lado da indústria da moda, a do rock é o melhor exemplo da vendabilidade elástica do passado cultural, com suas reciclagens regulares de sua própria história na forma de retomadas e releituras, retornos e versões *cover*. Nos últimos anos, o desenvolvimento de novas tecnologias acelerou e, de certa maneira, democratizou esse processo a ponto de permitir que as evidências culturais do rock sejam fisicamente desmanteladas e remontadas como pastiche e colagem, com mais rapidez e falta de controle do que em qualquer época.

CONNOR, S. **Cultura pós-moderna**: introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1989.

O rock personifica o paradoxo da cultura de massas (pós-moderna), visto que seu alcance e influência globais, combinados com a sua tolerância, criam uma

- a subversão ao sistema cultural vigente.
- b identificação de pluralidade de estilos e mídias.
- c homogeneização dos ritmos nas novas criações.
- d desvinculação identitária nos hábitos de escuta.
- e formação de confluência de métodos e pensamento.

### Resolução:

Segundo o texto, o rock é um estilo musical marcado pela elasticidade, uma vez que, com suas “reciclagens regulares”, reinventa sua própria história através de retomadas e releituras. Essa característica do estilo personifica o paradoxo da cultura de massas pós-moderna, já que é capaz de gerar, através de suas transformações, muitos estilos diferentes e se adaptar a diversas mídias.

## Questão 20

### Qual a influência da comunicação nos fluxos migratórios?

*Denise Cogo, doutora em comunicação, discute a relação entre as tecnologias digitais e as migrações no mundo.*

Para a especialista, grande parte das representações e das experiências que conhecemos dos imigrantes chega pela mídia. “A mídia é mediadora das relações”, explica.

O imigrante não é só um sujeito econômico, mas, explica Cogo, um sujeito sociocultural. Portanto, a comunicação integra a trajetória das migrações dentro de um processo histórico. “Desde o planejamento e o estudo das políticas migratórias para o país de destino até o contato com amigos e familiares, o encontro dos fluxos migratórios com as tecnologias digitais traz novas perspectivas para os sujeitos. Também se abre a possibilidade para que, com um celular na mão, os próprios imigrantes possam narrar suas histórias, construindo novos caminhos”, analisa.

Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Ao trazer as novas perspectivas acionadas pelos sujeitos na escrita de suas histórias, o texto apresenta uma visão positiva sobre a presença da(s)

- a economia na formação cultural dos sujeitos.
- b manifestações isoladas nos processos de migração.
- c narrações oficiais sobre os novos fluxos migratórios.
- d abordagens midiáticas no tratamento das informações.
- e tecnologias digitais nas formas de construção da realidade.

#### **Resolução:**

Ao chamar a atenção para o fato de que as tecnologias digitais são úteis aos migrantes e lhes abrem novas perspectivas, o texto traz uma visão positiva sobre as tecnologias digitais na construção da realidade contemporânea, marcada pela presença de diversos e intensos fluxos migratórios.

## Questão 21

### Como o preconceito contribui para o aumento da epidemia de aids

*Apesar dos avanços da medicina, a mentalidade em relação à aids e ao HIV continua na década de 1980.*

O último *Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde*, de 2016, mostrou que os casos de HIV entre os jovens no Brasil aumentaram consideravelmente. O problema avançou: das 32 321 novas infecções por HIV registradas em 2015, 24,8% aconteceram com pessoas entre 15 e 24 anos.

Muitos apontam como causa o fato de que os adolescentes não conviveram com o auge da epidemia. Mas, para os especialistas, a questão é bem mais complexa. “Continuamos com essa visão hipócrita de que falar sobre sexo incita os mais jovens, e não damos ferramentas para que eles tomem decisões mais seguras em relação à sexualidade”, afirma Georgiana Braga-Orillard, diretora do Unaid, programa conjunto da ONU sobre HIV e aids, que tem como meta acabar com a epidemia até 2030.

A questão do preconceito não pode ser separada de uma síndrome estigmatizante como a aids. Leis como a que garante o tratamento gratuito pelo SUS e a que penaliza atos de discriminação ajudam, mas não são suficientes para mudar a mentalidade da sociedade, que ainda enxerga quem vive com o vírus como um “merecedor”. Além disso, o acesso à saúde e à orientação não é igual para todos.

Disponível em: <http://revistaplaneta.terra.com.br>. Acesso em: 2 set. 2017 (adaptado).

Essa reportagem discute o preconceito de não se falar abertamente sobre sexo com os mais jovens como um fator responsável pelo avanço do número de casos de aids no Brasil. A estratégia usada pelo repórter para tentar desconstruir esse preconceito é

- a trazer para seu texto trecho que apresenta a palavra de uma autoridade na área.
- b alertar para o fato de que o portador do vírus da aids é tido como um “merecedor”.
- c tornar públicas estatísticas que comprovam o aumento no número de casos da doença.
- d informar que os jovens de hoje desconhecem os piores momentos da epidemia de aids.
- e comprovar que as informações sobre a doença e seu tratamento são inacessíveis a todos.

### Resolução:

No segundo parágrafo do texto, o enunciador cita palavras de Georgiana Braga-Orillard, diretora de um programa da ONU sobre HIV e aids, para defender a proposição de que não se falar abertamente sobre sexo com os jovens é um fator responsável pelo aumento de casos de aids nesse grupo.

## Questão 22

### Caso pluviOSO

A chuva me irritava. Até que um dia descobri que maria é que chovia.

A chuva era maria. E cada pingo de maria ensopava o meu domingo.

E meus ossos molhando, me deixava como terra que a chuva lava e lava.

E eu era todo barro, sem verdura... maria, chuvosíssima criatura!

Ela chovia em mim, em cada gesto, pensamento, desejo, sono, e o resto.

Era chuva fininha e chuva grossa, Matinal e noturna, ativa... Nossa!

ANDRADE, C. D. **Viola de bolso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952 (fragmento).

Considerando-se a exploração das palavras “maria” e “chuvosíssima” no poema, conclui-se que tal recurso expressivo é um(a)

- a registro social típico de variedades regionais.
- b variante particular presente na oralidade.
- c inovação lexical singularizante da linguagem literária.
- d marca de informalidade característica do texto literário.
- e traço linguístico exclusivo da linguagem poética.

### Resolução:

O termo “chuvosíssima”, presente no poema, constitui um neologismo, expressão da inventividade do eu lírico. A palavra “maria” é empregada de forma inusitada no texto, uma vez que exerce a função de predicativo do sujeito em “A chuva era maria”, e também assume a função de sujeito do verbo “chover” - que, tradicionalmente, é um verbo impessoal na língua portuguesa - em “maria é que chovia”. O emprego dessas expressões no poema representa, portanto, um uso criativo da língua e a criatividade é um traço definidor da linguagem literária, o que torna a alternativa C correta.

# aniversário (s.m.)

é o dia que recebo o maior número de ligações no meu celular. é sinônimo de doce. é festejar o próprio ser. é receber os abraços mais gostosos. é um bolo de chocolate vegano (*obrigado, mãe*). é quando eu esqueço o que não importa. é o dia em que eu me dou folga das folgas que a vida não me dá. é quando seus amigos se juntam para comprar a nova coleção de livros do Harry Potter pra você (*valeu, galera*)! é a felicidade fazendo visita.

é um balão imaginário que tem gosto de amor e cheirinho de infância.

DOEDERLEIN, J. *O livro dos ressignificados*. São Paulo: Parábola, 2017.

Nessa simulação de verbete de dicionário, não há a predominância da função metalinguística da linguagem, como seria de se esperar. Identificam-se elementos que subvertem o gênero por meio da incorporação marcante de características da função

- a conativa, como em “(valeu, galera)!”.
- b referencial, como em “é festejar o próprio ser.”
- c poética, como em “é a felicidade fazendo visita.”
- d emotiva, como em “é quando eu esqueço o que não importa.”
- e fática, como em “é o dia que recebo o maior número de ligações no meu celular.”

## Resolução:

Em um verbete de dicionário tradicional, a linguagem é utilizada para fazer comentários sobre sinais, palavras ou expressões do próprio texto, a fim de se compreender melhor o sentido de determinada palavra. Por conta de seu conteúdo essencialmente informativo, privilegia a transmissão de uma informação, produzindo efeito de objetividade. O uso da função emotiva, nesse texto, marca a exteriorização do universo interior de quem fala, criando efeito de subjetividade. Dessa maneira, subverte-se o gênero textual.

## Questão 24

Assim, está nascendo dentro da língua portuguesa, e provavelmente dentro de todas as demais línguas, uma nova linguagem, a linguagem radiofônica. Como a dos engenheiros, como a dos gatunos, como a dos amantes, como a usada pela mãe com o filho que ainda não fala, essa linguagem radiofônica tem suas características próprias determinadas por exigências ecológicas e técnicas.

ANDRADE, M. *apud* PINTO, E. P. **O português do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1981.

Mário de Andrade, ao se referir ao impacto que o rádio teria nas pessoas e principalmente sobre a linguagem, possibilita uma reflexão acerca

- a das relações sociais específicas da sociedade da época.
- b da relação entre o meio e o contexto social de enunciação.
- c do nascimento das línguas a partir de exigências sociais específicas.
- d das demais línguas do mundo, por possuírem características em comum.
- e da especificidade da linguagem radiofônica, em detrimento de outras linguagens.

### Resolução:

No texto, o escritor Mário de Andrade aborda o fenômeno da variação linguística. A reflexão proposta faz referência a diversos contextos sociais e suas formas particulares de comunicação, como a linguagem utilizada pelos engenheiros, a linguagem dos gatunos, a linguagem dos amantes e a linguagem usada entre mãe e filho. O surgimento da linguagem radiofônica, segundo o escritor, foi estimulado pelo desenvolvimento de novas plataformas tecnológicas no início do século XX e está associado, portanto, com novas exigências sociais específicas.

## Questão 25

O que dizer de um corpo flácido, gordo, considerado deselegante nos dias de hoje, mas que era, há não muito tempo, considerado sensual e inspirador por pintores clássicos? Como entender o conceito de saúde, associado antigamente a um corpo robusto, até mesmo gordo, e atualmente relacionado a um corpo magro? E o corpo já não tão jovem, sobre o qual é imposta uma série de “consertos” e “reparos” para parecer mais jovem? O que se pode dizer é que o corpo é uma síntese da cultura, pois, através do seu corpo, o ser humano vai assimilando e se apropriando dos valores, normas e costumes sociais, em um processo de incorporação.

DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física.

**Movimento**, n. 2, 1995 (adaptado).

As mudanças das representações sobre o corpo ao longo da história são provenientes da

- a busca permanente pela saúde relacionada a um padrão corporal específico.
- b interferência da História da Arte sobre padrões corporais valorizados no cotidiano.
- c pesquisa por novos procedimentos estéticos voltados aos cuidados com a aparência corporal.
- d diferença aparente entre a capacidade motora de um corpo jovem e aquele marcado pelo tempo.
- e influência da sociedade na construção dos sentidos e significados sociais relacionados ao corpo.

### Resolução:

O ser humano é influenciado pelo ambiente social. A crenças, valores, costumes e hábitos são atribuídos sentidos e significados de acordo com a sociedade na qual estão inseridos e de acordo com a época.

## Questão 26

A masculinidade, assim como a feminilidade, é uma construção histórica e cultural. Em nossa cultura, a dança caracteriza-se, no sentido geral, como um universo predominantemente feminino. Homens que dançam são geralmente considerados homossexuais, por não se enquadrarem dentro das normas culturais hegemônicas de gênero e sexualidade. Por outro lado, demonstram a não existência de um único tipo de masculinidade, enfatizando que as identidades humanas são múltiplas e plurais. No contexto da dança, as representações hegemônicas de gênero e as regulações sociais que essas impõem não se manifestam de forma igual em todas as modalidades de dança. Persiste essa forte representação cultural ocidental que associa o balé à feminilidade e à homossexualidade. Em outras danças, ela não se revela tão forte, e os homens não aparecem em menor número, como nas tradicionais danças folclóricas ou no moderno hip hop.

ANDREOLI, G. S. Representações de masculinidade na dança contemporânea. **Movimento**, n. 1, 2011 (adaptado).

No que tange à identidade de gênero masculina, a dança e suas modalidades expressam o(a)

- a padronização da inserção dos homens nessas manifestações corporais.
- b identificação de como essas práticas regulam uma única masculinidade.
- c reconhecimento das diferentes masculinidades.
- d contestação das normas sociais pelo balé.
- e reforço de uma feminilidade hegemônica.

### Resolução:

O autor defende que, apesar de este fato não se manifestar em todas as formas de dança, (1) os homens que dançam são geralmente considerados homossexuais por não se enquadrarem em padrões culturais de gênero e masculinidade, e que (2) os homens que dançam demonstram que não existe um único tipo de masculinidade.

Questão 27



Disponível em: [www.folhavoria.com.br](http://www.folhavoria.com.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

O uso inusitado do jogo de caça-palavras nessa publicidade de um mercado hortifrúti leva à

- a) alusão a hábitos alimentares saudáveis.
- b) inclusão de carne em uma dieta alternativa.
- c) construção de uma lista de compras lúdica.
- d) ênfase na carne para uma alimentação balanceada.
- e) quebra de expectativa em relação aos itens de um hortifrúti.

**Resolução:**

O uso inusitado do jogo de caça-palavras, nesse contexto, destaca a palavra “carne”. No texto verbal “Agora você encontra carne na Hortifrúti” e em “Novo setor de carnes”, estabelece-se o pressuposto de que a empresa - especializada em vender frutas, legumes e verduras - passou a vender o produto destacado, o qual não costuma figurar entre os itens presentes em um mercado desse tipo. Por isso é possível afirmar que o jogo de caça-palavras, ao destacar a palavra “carne”, promove uma quebra de expectativa em relação aos itens de um hortifrúti.

## Questão 28

Durante cinco minutos, a banda norte-americana Atomic Tom deixou de lado microfones, guitarras, baixo e bateria. Mas eles não fizeram um show acústico como pode parecer. Eles utilizaram quatro aparelhos de telefone celular, cada um substituindo um instrumento, por meio de quatro aplicativos diferentes: Shred, Drum Meister, Pocket Guitar e Microphone.

Os quatro membros da banda embarcaram no metrô de Nova Iorque, ligaram seus celulares e começaram a tocar a música *Take me Out* sem nenhum tipo de anúncio, filmando a apresentação com outros aparelhos de telefone. O vídeo resultante foi sucesso no YouTube com mais de 2 milhões de visualizações.

Disponível em: [www.tecmundo.com.br](http://www.tecmundo.com.br). Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A apresentação da banda Atomic Tom revela

- a alternativas inusitadas para enfrentar a difícil aquisição de instrumentos musicais tradicionais.
- b formas descartáveis de produção musical ligadas à efemeridade da sociedade atual.
- c maneiras inovadoras de ouvir música por meio de aparelhos eletrônicos portáteis.
- d possibilidades de fazer música decorrentes dos avanços tecnológicos.
- e soluções originais de levar a cultura musical para os meios de transporte.

### Resolução:

A notícia da apresentação da banda “Atomic Tom” mostra que o desenvolvimento tecnológico proporciona novas possibilidades de fazer música, por meio da troca de instrumentos musicais e microfones por telefones celulares munidos de aplicativos especializados.

## Questão 29



**PARA TER UMA SOCIEDADE JUSTA,  
VOCÊ PRECISA APENAS MOVER UM DEDO.**

Nessas eleições, anule qualquer tipo de dúvida sobre candidatos ou propostas. Confirme seus direitos de cidadão e informe-se. No mês de setembro, você acompanhará matérias sobre a disputa pela Prefeitura e Câmara de Vereadores. Não deixe nada passar em branco e vote consciente.

Disponível em: [www.ricmais.com.br](http://www.ricmais.com.br). Acesso em: 10 nov. 2011 (adaptado).

De acordo com as intenções comunicativas e os recursos linguísticos que se destacam, determinadas funções são atribuídas à linguagem. A função que predomina nesse texto é a conativa, uma vez que ele

- a atua sobre o interlocutor, procurando convencê-lo a realizar sua escolha de maneira consciente.
- b coloca em evidência o canal de comunicação pelo uso das palavras “corrige” e “confirma”.
- c privilegia o texto verbal, de base informativa, em detrimento do texto não verbal.
- d usa a imagem como único recurso para interagir com o público a que se destina.
- e evidencia as emoções do enunciador ao usar a imagem de uma criança.

### **Resolução:**

No texto, predomina a função conativa ou apelativa da linguagem, uma vez que a mensagem tem como objetivo principal influenciar o comportamento do enunciatário, convencendo-o a informar-se antes de exercer seu direito ao voto, como fica evidente em passagens como: “anule qualquer tipo de dúvidas sobre candidatos ou propostas”, “informe-se”, “vote consciente”.

### Questão 30

#### O laço de fita

Não sabes, criança? 'Stou louco de amores...  
Prendi meus afetos, formosa Pepita.

Mas onde? No templo, no espaço, nas névoas?!  
Não rias, prendi-me  
Num laço de fita.  
Na selva sombria de tuas madeixas,  
Nos negros cabelos de moça bonita,  
Fingindo a serpente qu'enlaça a folhagem,

Formoso enroscava-se  
O laço de fita.

[...]

Pois bem! Quando um dia na sombra do vale  
Abrirem-me a cova... formosa Pepita!

Ao menos arranca meus louros da fronte,  
E dá-me por c'roa...  
Teu laço de fita.

ALVES, C. **Espumas flutuantes**. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 8 ago. 2015 (fragmento).

Exemplo da lírica de temática amorosa de Castro Alves, o poema constrói imagens caras ao Romantismo. Nesse fragmento, o lirismo romântico se expressa na

- a representação infantilizada da figura feminina.
- b criatividade inspirada em elementos da natureza.
- c opção pela morte como solução para as frustrações.
- d ansiedade com as atitudes de indiferença da mulher.
- e fixação por signos de fusão simbólica com o ser amado.

#### Resolução:

No poema, o laço de fita mencionado pelo eu lírico adorna os cabelos de Pepita, interlocutora e objeto da afeição do enunciador. No texto, o laço de fita é um signo, ou seja, um símbolo que se une à imagem da mulher amada de modo a representá-la e a expressar o sentimento do eu lírico por ela, conforme defende a alternativa E.

### Questão 31

Nos dias atuais, para as crianças e os adolescentes, a alimentação adequada e balanceada está associada, na maioria das vezes, à busca da forma ideal, segundo padrões ditados pela mídia. Se antes essa preocupação era predominantemente feminina, hoje existem adolescentes tentando emagrecer a qualquer custo: entram e saem de dietas e regimes feitos por conta própria, automedicam-se ou praticam exercícios físicos sem orientação.

MATTOS, L. O. N. Educação física e educação para a saúde. **MultiRio**, 2016 (adaptado).

Adolescentes associam que a conquista da “forma ideal” do corpo está relacionada à

- a adoção de hábitos inadequados à saúde no cotidiano.
- b busca de auxílio médico para o tratamento com fármacos.
- c adesão a programas oferecidos por academias de ginástica.
- d atuação da mídia na estética presente no imaginário feminino.
- e procura de um nutricionista para a realização de dieta e regime.

#### Resolução:

O texto descreve uma preocupação outrora predominantemente feminina e que hoje atinge parte dos adolescentes, que é a associação entre uma boa nutrição e padrões de forma ideal ditados pela mídia. Nesse sentido, entre as alternativas disponíveis, a letra D é a que mais se aproxima de uma resposta correta, visto que os adolescentes, tanto do sexo masculino como do feminino, associariam a forma ideal àquela presente no imaginário feminino.

### Questão 32

Carlos é hoje um homem dividido, Mário, e isso graças às suas cartas.

Às vezes ele torce pelas palmeiras paródicas do Oswald de Andrade (a ninguém cá da terra passou despercebido o título que quer dar ao seu primeiro livro de poemas — *Minha terra tem palmeiras*). Às vezes não quer esquecer o gélido cinzel de Bilac e a prosa clássica dos decadentistas franceses, e à noite, ao ouvir o chamado da moça-fantasma, fica cismando ismálias em decassílabos rimados. Às vezes sucumbe ao trato cristão da condição humana e, à sombra dos rodapés de Tristão de Ataíde, tem uma recaída jacksoniana. Às vezes não sabe se prefere o barulho do motor do carro em disparada, ou se fica contemplando o sinal vermelho que impõe stop ao trânsito e silêncio ao cidadão. Às vezes entoa loas à vida besta, que devia fazer para sempre abandonada em Itabira. Mas na maioria das vezes sai saracoteando ironicamente pela rua macadamizada da poesia, que nem um pernóstico malandro escondido por detrás dos óculos e dos bigodes, ou melhor, que nem a foliona negra que você tanto admirou no Rio de Janeiro por ocasião das bacanais de Momo.

SANTIAGO, S. **Contos antológicos de Silviano Santiago**. São Paulo: Nova Alexandria, 2006.

Inspirado nas cartas de Mário de Andrade para Carlos Drummond de Andrade, o autor dá a esse material uma releitura criativa, atribuindo-lhe um remetente ficcional. O resultado é um texto de expressividade centrada na

- a hesitação na escolha de um modelo literário ideal.
- b colagem de estilos e estéticas na formação do escritor.
- c confluência de vozes narrativas e de referências biográficas.
- d fragmentação do discurso na origem da representação poética.
- e correlação entre elementos da cultura popular e de origem erudita.

#### Resolução:

O texto de Silviano Santiago aponta alguns dos elementos constitutivos do primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade por meio de uma “releitura criativa” de alguns comentários sobre a obra contidos em cartas enviadas a Drummond pelo amigo Mário de Andrade. A expressividade do texto está centrada na mistura de elementos muito diferentes, oriundos da cultura popular (“o chamado da moça-fantasma”), do universo erudito (“prosa clássica dos decadentistas franceses”), do estilo parnasiano (“não quer esquecer o gélido cinzel de Bilac”) e de referências ao cotidiano (“o barulho do motor do carro em disparada”). É a junção dessas influências que compõe a obra resultante da colagem de estéticas e estilos.

### Questão 33

#### Pessoal intransferível

Escute, meu chapa: um poeta não se faz com versos. É o risco, é estar sempre a perigo sem medo, é inventar o perigo e estar sempre recriando dificuldades pelo menos maiores, é destruir a linguagem e explodir com ela. Nada no bolso e nas mãos. Sabendo: perigoso, divino, maravilhoso.

Poetar é simples, como dois e dois são quatro sei que a vida vale a pena etc. Difícil é não correr com os versos debaixo do braço. Difícil é não cortar o cabelo quando a barra pesa. Difícil, pra quem não é poeta, é não trair a sua poesia, que, pensando bem, não é nada, se você está sempre pronto a temer tudo; menos o ridículo de declamar versinhos sorridentes. E sair por aí, ainda por cima sorridente mestre de cerimônias, “herdeiro” da poesia dos que levaram a coisa até o fim e continuam levando, graças a Deus.

E fique sabendo: quem não se arrisca não pode berrar. Citação: leve um homem e um boi ao matadouro. O que berrar mais na hora do perigo é o homem, nem que seja o boi. Adeusão.

TORQUATO NETO. **Melhores poemas de Torquato Neto**. São Paulo: Global, 2018.

Expoente da poesia produzida no Brasil na década de 1970 e autor de composições representativas da Tropicália, Torquato Neto mobiliza, nesse texto,

- a) gírias e expressões coloquiais para criticar a linguagem adornada da tradição literária então vigente.
- b) intenções satíricas e humorísticas para delinear uma concepção de poesia voltada para a felicidade dos leitores.
- c) frases de efeito e interpelações ao leitor para ironizar as tentativas de adequação do poema ao gosto do público.
- d) recursos da escrita em prosa e noções do senso comum para enfatizar as dificuldades inerentes ao trabalho do poeta.
- e) referências intertextuais e anedóticas para defender a importância de uma atitude destemida ante os riscos da criação poética.

#### Resolução:

Em seu texto, Torquato Neto defende a postura do risco na criação poética, com afirmações categóricas: “É o risco, é estar sempre a perigo sem medo”; “quem não se arrisca não pode berrar”. Para exemplificar artistas que praticam essa poética do risco, Torquato estabelece relações intertextuais ao referir trechos como “divino, maravilhoso” (que alude a uma canção homônima de Caetano Veloso) e “como dois e dois são quatro sei que a vida vale a pena” (que é uma citação literal do poema “Dois e dois são quatro”, de Ferreira Gullar, e ainda uma alusão à canção “Como dois e dois”, do mesmo Caetano Veloso).

### Questão 34

Cartas se caracterizam por serem textos efêmeros, inscritas no tempo de sua produção e escritas, muitas vezes, no papel que se tem à mão. Por isso, frequentemente, salvo um esforço dos próprios missivistas ou de terceiros, preocupados em preservá-las, facilmente desaparecem, seja pelo corriqueiro de seu conteúdo, seja pela sua fragilidade material. Nem sempre é assim, porém. Temos assistido, nestas duas décadas do século XXI, a um grande interesse pelas chamadas *écritures du moi* ("escritas do eu", na expressão de Georges Gusdorf): nunca se estudaram tantas memórias, diários, cartas, quanto nesses últimos tempos. Publicações de memórias, diários, cartas sempre houve. Estudos, no entanto, que os enxergassem como objetos de pesquisa, e não como auxiliares para a interpretação da obra de um escritor, como protagonistas, e não como coadjuvantes, eram raros.

Nesse sentido, engana-se quem abre o volume *Cartas provincianas: correspondência entre Gilberto Freyre e Manuel Bandeira*, lançado pela Global Editora, e julga deparar-se apenas com um livro de cartas. A organizadora preocupou-se em contextualizar cada uma das 68 cartas, em um trabalho cuidadoso e pormenorizado de reconstituição das condições de produção de cada uma delas, um verdadeiro resgate.

TIN, E. Diálogos intermitentes. **Pesquisa Fapesp**, n. 259, set. 2017.

De acordo com o texto, o gênero carta tem assumido a função social de material de cunho científico por

- a) constituir-se em um registro pessoal do estilo de escrita de autores famosos.
- b) ser fonte de informações sobre os interlocutores envolvidos na interação.
- c) assumir uma materialidade resistente ao aspecto efêmero do tempo.
- d) ser um registro de um momento histórico social mais amplo.
- e) fazer parte do acervo literário do país.

### Resolução:

O texto afirma que, hoje, há um grande interesse nas escritas do eu (memórias, diários, cartas), mas com uma mudança de perspectiva: antes eram vistas apenas como auxiliares da interpretação da obra de um escritor, agora são tratadas como objetos de pesquisa em si mesmas. No caso do livro citado (*Cartas provincianas*), a organizadora resgata e contextualiza as cartas, inserindo-as dentro de um trabalho de reconstrução histórico-literária.

Isso significa que essas cartas ganham um estatuto de patrimônio cultural e literário, deixando de ser só registros privados e passando a compor o acervo literário do país.

### Questão 35

O gramático tem uma percepção muito estrita da língua. Ele se vê como alguém que tem de defender a língua da mudança. O problema é que eles, ao se esforçarem para que as pessoas obedecessem às normas da língua, não viram que estavam dando um cala-boca no cidadão brasileiro. Como se dissessem: “Tem de falar e escrever de acordo com as regras. Não fale errado!”. E as pessoas, com medo de não conseguir, falam e escrevem pouco. O dono da língua é o falante, não o gramático. Aprendemos com o falante a língua como ele fala e procuramos saber por que está falando de um jeito ou de outro. Dizer que está falando errado não é uma atitude científica, de descoberta. A linguística substituiu o cala-boca ao prazer da descoberta científica. Foi só com a linguística que se ampliou o olhar e se passou a considerar que qualquer assunto é digno de estudo.

Entrevista de Ataliba de Castilho. **Pesquisa Fapesp**, n. 259, set. 2017 (adaptado).

Com base na tese defendida na conclusão do texto, infere-se a intenção do autor de

- a atribuir à gramática os desvios do português brasileiro.
- b defender uma atitude política diante das regras da língua.
- c contrapor o trabalho do linguista às prescrições gramaticais.
- d contribuir para reverter a escassez de produções textuais no país.
- e isentar o falante da responsabilidade de seguir as normas linguísticas.

#### Resolução:

Segundo o texto, a gramática tende a ter uma percepção muito estrita da língua, pois tende a circunscrever o falante às suas prescrições, condenando o que difere delas como erro.

A linguística, ao contrário, possui uma percepção científica sobre a língua e, por isso, abdica de uma postura prescritiva, buscando estudar a língua tal como ela é praticada efetivamente pelos falantes.

### Questão 36



DE MARIA, W. *Campo relampejante*, 1977.

Disponível em: [www.ballardian.com](http://www.ballardian.com). Acesso em: 12 jun. 2018.

Na obra *Campo relampejante* (1977), o artista Walter de Maria coloca hastes de ferro em espaços regulares, em um campo de 1600 metros quadrados no Novo México. O trabalho faz parte do movimento artístico *Land Art*, que trata da

- a constituição da cena artística marcada pela paisagem natural, modificada pela multimídia.
- b ocupação de um local vazio sem função específica, passando a existir como arte.
- c utilização de equipamentos tradicionais como suporte para a atividade artística.
- d divulgação de fenômenos científicos que dialogam com a estética da arte.
- e exposição da obra em locais naturais e institucionais abertos ao público.

#### Resolução:

“Campo relampejante”, trabalho do artista Walter de Maria, é um exemplo de obra de arte contemporânea pertencente à tendência conhecida como “Land art”. Nesse tipo de expressão artística, a natureza é associada a outros elementos que, em conjunto, compõem o resultado final. Dessa forma, um espaço até então sem significado ou importância específica – como um campo de 1600 metros quadrados no Novo México – passa a existir como arte.

## Questão 37

### A carroça sem cavalo

Conta-se que, em noites frias de inverno, descia um forte nevoeiro trazido pelo mar e, nessa noite, ouviam-se muitos barulhos estranhos. Os moradores da cidade de São Francisco, que é a cidade mais antiga de Santa Catarina, eram acordados de madrugada com um barulho perturbador. Ao abrirem a janela de casa, os moradores assustavam-se com a cena: viam uma carroça andando sem cavalo e sem ninguém puxando... Andava sozinha! Na carroça, havia objetos barulhentos, como panelas, bules, inclusive alguns objetos amarrados do lado de fora da carroça. O medo dominou a pequena cidade. Conta-se ainda que um carroceiro foi morto a coices pelo seu cavalo, por maltratar o animal. Nas noites de manifestação da assombração, a carroça saía de um nevoeiro, assustava a população e, depois de um tempo, voltava a desaparecer no nevoeiro.

Disponível em: [www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br). Acesso em: 12 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se que os diversos gêneros que circulam na sociedade cumprem uma função social específica, esse texto tem por função

- a) abordar histórias reais.
- b) informar acontecimentos.
- c) questionar crenças populares.
- d) narrar histórias do imaginário social.
- e) situar fatos de interesse da sociedade.

#### Resolução:

O texto narra histórias de fantasmas que assombram moradores da cidade de São Francisco. A construção “conta-se” dá a ideia de que tais histórias não possuem um único narrador ou narradores determinados, pertencendo assim ao imaginário social dessa cidade.

### Questão 38

Leia a posteridade, ó pátrio Rio,  
Em meus versos teu nome celebrado,  
Por que vejas uma hora despertado  
O sono vil do esquecimento frio:

Não vês nas tuas margens o sombrio,  
Fresco assento de um álamo copado;  
Não vês ninfa cantar, pastar o gado  
Na tarde clara do calmoso estio.

Turvo banhando as pálidas areias  
Nas porções do riquíssimo tesouro  
O vasto campo da ambição recreias.

Que de seus raios o planeta louro  
Enriquecendo o influxo em tuas veias,  
Quanto em chamas fecunda, brota em ouro.

COSTA, C. M. **Obras poéticas de Glauceste Satúrnio.**

Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 8 out. 2015.

A concepção árcade de Cláudio Manuel da Costa registra sinais de seu contexto histórico, refletidos no soneto por um eu lírico que

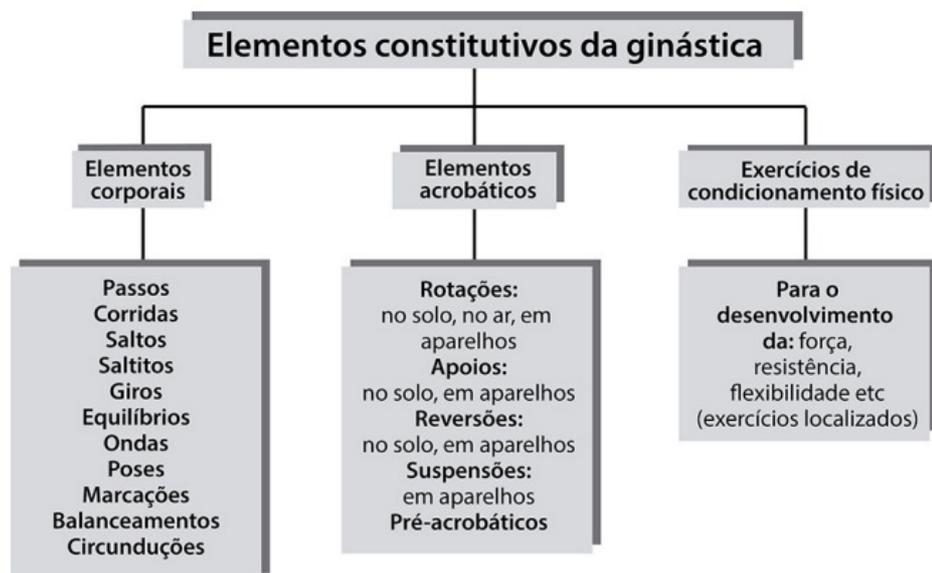
- a busca o seu reconhecimento literário entre as gerações futuras.
- b contempla com sentimento de cumplicidade a natureza e o pastoreio.
- c lamenta os efeitos produzidos pelos atos de cobiça e pela indiferença.
- d encontra na simplicidade das imagens a expressão do equilíbrio e da razão.
- e recorre a elementos mitológicos da cultura clássica como símbolos da terra.

#### Resolução:

Em “Leia a posteridade, ó pátrio Rio”, Claudio Manuel da Costa figura dirigir-se ao Rio de Carmo, que banha Mariana, cidade natal do autor, para louvá-lo. Logo na primeira estrofe, o enunciador justifica essa atitude como uma forma de resgatar o rio do “sono vil do esquecimento frio”, isto é, do risco da indiferença das pessoas. Na terceira estrofe, o enunciador se refere à busca do ouro e ao “vasto campo da ambição” que ela provoca.

### Questão 39

O universo infantil encanta por ser rico na diversidade de manifestações corporais. Crianças brincam de pega-pega, esconde-esconde, mãe de rua e experienciam diversas possibilidades de movimento na busca de novas descobertas, que podem ocorrer por meio de elementos gímnicos, como a estrelinha, a cambalhota, a bananeira (nomes populares dados à roda, ao rolamento e à parada de mãos).



PIZANI, J.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Cotidiano escolar: a presença de elementos gímnicos nas brincadeiras infantis. *Revista de Educação Física da UEM*, n. 1, 2010.

Os fundamentos gímnicos da roda e da parada de mãos requerem, respectivamente, a aplicação dos elementos de

- a) pose e força.
- b) giro e corrida.
- c) apoio e equilíbrio.
- d) saltito e suspensão.
- e) reversão e resistência.

#### Resolução:

Os fundamentos de roda e parada requerem, respectivamente, o elemento acrobático de apoio no solo e o elemento corporal de equilíbrio.

#### Questão 40

Seixas era homem honesto; mas ao atrito da secretaria e ao calor das salas, sua honestidade havia tomado essa têmpera flexível da cera que se molda às fantasias da vaidade e aos reclamos da ambição.

Era incapaz de apropriar-se do alheio, ou de praticar um abuso de confiança; mas professava a moral fácil e cômoda, tão cultivada atualmente em nossa sociedade.

Segundo essa doutrina, tudo é permitido em matéria de amor; e o interesse próprio tem plena liberdade, desde que se transija com a lei e evite o escândalo.

ALENCAR, J. **Senhora**. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 7 out. 2015.

A literatura romântica reproduziu valores sociais em sintonia com seu contexto de mudanças. No fragmento de *Senhora*, as concepções românticas do narrador repercutem a

- a resistência à relativização dos parâmetros éticos.
- b idealização de personagens pela nobreza de atitudes.
- c crítica aos modelos de austeridade dos espaços coletivos.
- d defesa da importância da família na formação moral do indivíduo.
- e representação do amor como fator de aperfeiçoamento do espírito.

#### Resolução:

Embora honesto, Seixas adotara um comportamento flexível “às fantasias da vaidade e aos reclamos da ambição”. Sua “moral fácil e cômoda” deixava de lado certos valores, em nome de atender aos seus interesses amorosos ou a seus planos de ambição. O narrador se posiciona criticamente a esse comportamento, identificando nele os reflexos da imoralidade que era cultivada pela sociedade de seu tempo. A postura do narrador repercute os valores da idealização romântica, cujos heróis concretizavam aspirações morais de justiça, bondade, solidariedade etc.

## Questão 41



**CAPOTAR**  
Só se for na cama

DIRIJA COM UM ÚNICO SENTIDO: VIVER.  
PEGUE A ESTRADA COM CONSCIÊNCIA

Motorista que dirige cansado ou sob efeito de medicamento acaba dormindo onde não deve: na direção. Antes de pegar a estrada, durma bem e lembre-se: o sonho mais bonito é a própria vida.

Disponível em: [www.comunicaquemuda.com.br](http://www.comunicaquemuda.com.br). Acesso em: 9 dez. 2017.

A fim de contribuir para a diminuição do número de acidentes de trânsito, essa campanha

- a) proíbe o uso de remédios para evitar o sono na direção.
- b) dá dicas aos motoristas sobre diminuição do cansaço físico.
- c) apresenta a capotagem como consequência da direção perigosa.
- d) atribui ao motorista a responsabilidade pela segurança no trânsito.
- e) conscientiza o motorista sobre a necessidade de controle da velocidade nas estradas.

### Resolução:

O texto apresenta duas dicas para o motorista: dormir bem antes de pegar a estrada e não dirigir sob o efeito de medicamentos. Se ambas as medidas evitam que a pessoa durma em um momento inadequado, fica implícito que, em alguma medida, diminuem seu cansaço, o que permite assinalar a alternativa B. A alternativa D, no entanto, também faz sentido, uma vez que, na campanha, apela-se à consciência do motorista, para que este cumpra o dever de não dormir ao volante (“pegue a estrada com consciência”, pois “motorista que dirige cansado ou sob efeito de medicamento acaba dormindo onde não deve”), ou seja, cabe ao motorista ter essa responsabilidade em mente e não dirigir nesses estados.

## Questão 42



**Faça a sua parte para ajudar a preservar o planeta em que vivemos.**

- Economize água, diminuindo o tempo do banho.
- Não use a mangueira para limpar a calçada.
- Separe o lixo reciclável do não reciclável.
- Não jogue gordura pelo ralo.
- Evite usar o carro para pequenas distâncias.
- Não deixe a torneira pingando.
- Ao ir ao mercado, leve uma sacola reutilizável.
- Mantenha a torneira fechada ao ensaboar as louças.

Disponível em: [www.hospitalalbertorassi.org.br](http://www.hospitalalbertorassi.org.br). Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se os elementos constitutivos do texto, esse anúncio visa resolver um problema relacionado ao(à)

- a) falta de cuidado com o meio ambiente.
- b) uso indiscriminado de fontes de energia.
- c) escassez de água em diversos pontos do planeta.
- d) carência de medidas de controle de poluição ambiental.
- e) ausência de ações de reciclagem de objetos descartáveis.

### Resolução:

O anúncio fornece uma série de recomendações para que se preservem diversos aspectos do meio ambiente. As alternativas B, C, D e E descrevem problemas ambientais específicos, que tratam particularmente de questões ligadas às fontes de energia, à água, à poluição ambiental e à reciclagem.

Ocorre que as recomendações presentes no anúncio como um todo não se restringem a nenhum desses problemas especificamente. Elas tratam de questões ambientais variadas, como a economia de água, a reciclagem do lixo e a poluição atmosférica.

Assim, a alternativa A é a correta, porque é a que contém a afirmação mais abrangente a respeito do anúncio e que, por essa razão, é a única que contempla todos os itens do texto.

### Questão 43

#### Estudo da FGV mostra que robôs infestam debate político no Brasil

Um estudo divulgado pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas afirma que perfis automatizados em redes sociais já são usados em larga escala no debate político no Brasil — e não para aprimorá-lo. Segundo a pesquisa, esses robôs “se converteram em uma potencial ferramenta para a manipulação de debates nas redes sociais”.

“Nas discussões políticas, os robôs têm sido usados por todo o espectro partidário não apenas para conquistar seguidores, mas também para conduzir ataques a opositores e forjar discussões artificiais. Eles manipulam debates, criam e disseminam notícias falsas e influenciam a opinião pública, postando e replicando mensagens em larga escala. O estudo demonstra de forma clara o potencial danoso dessa prática para a disputa política e o debate público”, diz o diretor da FGV/DAPP, Marco Aurélio Ruediger.

O estudo conclui que os robôs buscam imitar o comportamento humano e se passar como tal, de maneira a interferir em debates espontâneos e criar discussões forjadas. “Com esse tipo de manipulação, os robôs criam a falsa sensação de amplo apoio político a certa proposta, ideia ou figura pública.”

Para a FGV, a participação ostensiva de robôs no ambiente virtual tornou urgente a necessidade de identificar suas atividades e, conseqüentemente, diferenciar quais debates são legítimos e quais são forjados

GROSSMANN, L. O. Disponível em: [www.convergenciadigital.com.br](http://www.convergenciadigital.com.br). Acesso em: 25 ago. 2017.

O texto descreve características de uma tecnologia de informação e comunicação contemporânea, que têm se mostrado difíceis de identificar por causa da utilização de

- a linguagens comuns.
- b diferentes redes sociais.
- c informações falsas.
- d opiniões políticas.
- e figuras públicas.

#### Resolução:

Segundo o texto, “os robôs buscam imitar o comportamento humano e se passar como tal, de maneira a interferir em debates espontâneos e criar discussões forjadas”. Ou seja, para atingirem o objetivo de sugerirem uma grande adesão popular a uma ideia, os robôs disfarçam a sua artificialidade, empregando linguagens comuns que levem os leitores a supor que se trata de pessoas reais a defenderem essa ideia.

#### Questão 44

Dias depois da morte de D. Mariquinha, Seu Lula, todo de luto, reuniu os negros no pátio da casa-grande e falou para eles. A voz não era mais aquela voz mansa de outros tempos. Agora Seu Lula era o dono de tudo. O feitor, o negro Deodato, recebera as suas instruções aos gritos. Seu Lula não queria vadiação naquele engenho. Agora, todas as tardes, os negros teriam que rezar as ave-marias. Negro não podia mais andar de reza para S. Cosme e S. Damião. Aquilo era feitiçaria. [...]

E o feitor Deodato, com a proteção do senhor, começou a tratar a escravatura como um carrasco. O chicote cantava no lombo dos negros, sem piedade. Todos os dias chegavam negros chorando aos pés de D. Amélia, pedindo valia, proteção contra o chicote do Deodato. A fama da maldade do feitor espalhara-se pela várzea. O senhor de engenho do Santa Fé tinha um escravo que matava negro na peia. [...] E o Santa Fé foi ficando assim o engenho sinistro da várzea.

RÊGO, J. L. **Fogo morto**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

A condição dos trabalhadores escravizados do Santa Fé torna-se exponencialmente aflitiva após a morte da senhora do engenho. Nessa passagem, o sofrimento a que se submetem é intensificado pela reação à

- a) mania do novo senhor de se dirigir a eles aos gritos.
- b) saudade do afeto antes dispensado por D. Mariquinha.
- c) privação sumária de suas crenças e práticas ritualísticas.
- d) inércia moral de D. Amélia ante as imposições do marido.
- e) reputação do Santa Fé de lugar funesto a seus moradores.

#### Resolução:

De acordo com o texto, o sofrimento a que os trabalhadores escravizados são submetidos após a morte de D. Mariquinha é intensificado pela ordem que Seu Lula dá ao feitor, Deodato: todas as tardes, os negros deveriam rezar as ave-marias, renegando suas crenças, consideradas feitiçaria.

**Obs.** É necessário salientar que, na passagem “o sofrimento a que se submetem é intensificado”, a leitura mais imediata dá a entender que se tenha sido empregado o verbo pronominal “submeter-se”, o que levaria a um entendimento de que os escravos se submetem voluntariamente aos sofrimentos impostos pelo senhor de engenho. A leitura, portanto, mais coerente, mesmo não sendo imediata, é a de que se empregou o pronome “se” como partícula apassivadora: “o sofrimento a que se submetem os escravos é intensificado”, sendo, nesse caso, “os escravos” sujeito paciente. Essa indesejada ambiguidade na interpretação do “se” poderia ter sido evitada, se o redator da questão tivesse optado pelo emprego da voz passiva analítica: “o sofrimento a que são submetidos é intensificado”.

## Questão 45

### (repartição)

os rituais estoicos do escritório, entre móveis sólidos, ásperos e numerosos módulos, e os funcionários, do rh ou contas a pagar, "boa tarde", "volte sempre", as tantas cobranças que o patrão reclama, avulsas, ouvindo a secretária soluçar, aplicada às duplicatas, enquanto convulsionamos números (necessário é discá-los todos), o monstro é um patrão eletrônico, ao invés de mãos, há troncos telefônicos; inaptos, se matando aos poucos estes homens que trabalham: um por um, inúteis, caminham na calma ao recinto sanitário, tomam pílulas diante dos próprios rostos, projetados no mictório, findam em suicídios tão limpos quanto burocráticos; as máquinas permanecem asós, sem ócio nem laços, sem tempo, apenas relógios, sem sonho ou delírio, apenas atrapalham, repetindo os mesmos sins; apenas trabalham, trabalham: com ódio.

GUARNIERI, A. *Suplemento Literário de Minas Gerais*, n. 1 338, set.-out. 2011.

Ao correlacionar o trabalho humano ao da máquina, o autor vale-se da disposição visual do texto para

- a expressar a ideia de desumanização e de perda de identidade.
- b ironizar a realização de tarefas repetitivas e acríticas.
- c realçar a falta de sentido de atividades burocráticas.
- d sinalizar a alienação do funcionário de repartição.
- e destacar a inutilidade do trabalhador moderno.

#### Resolução:

A disposição visual das palavras elimina os espaços entre elas, dando a impressão de um acúmulo de elementos e de um ritmo incessante, alucinado. Essas características formais se coadunam com os aspectos semânticos, que apontam para um trabalho desumanizador, em que os seres humanos se comportam de maneira fria, "sem ócio nem laços", trabalhando sem parar.

## Questão 46

### Lei n. 3 353, de 13 de maio de 1888

A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia-Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º: É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário.

Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém.

Dada no Palácio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º ano da Independência e do Império.

Princesa Imperial Regente.

Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 6 fev. 2015 (adaptado).

Um dos fatores que levou à promulgação da lei apresentada foi o(a)

- a abandono de propostas de imigração.
- b fracasso do trabalho compulsório.
- c manifestação do altruísmo britânico.
- d afirmação da benevolência da Corte.
- e persistência da campanha abolicionista.

### Resolução:

O fim da escravidão no Brasil, por meio da Lei Áurea (13 de maio de 1888), foi decorrente de diversos fatores atuando conjuntamente. Destacadamente, o movimento abolicionista ganhou cada vez mais adeptos em diferentes segmentos sociais ao longo da segunda metade do século XIX. Com isso, gradativamente ocorreu uma perda da legitimidade da utilização de mão de obra escravizada em diversas partes do Brasil. Dessa forma, somada às transformações socioeconômicas do período, a persistência da campanha abolicionista levou à promulgação da Lei Áurea.

### Questão 47

Sem negar que Deus prevê todos os acontecimentos futuros, entretanto, nós queremos livremente aquilo que queremos. Porque, se o objeto da presciência divina é a nossa vontade, é essa mesma vontade assim prevista que se realizará. Haverá, pois, um ato de vontade livre, já que Deus vê esse ato livre com antecedência.

SANTO AGOSTINHO. **O livre-arbítrio**. São Paulo: Paulus, 1995 (adaptado).

Essa discussão, proposta pelo filósofo Agostinho de Hipona (354-430), indica que a liberdade humana apresenta uma

- a natureza condicionada.
- b competência absoluta.
- c aplicação subsidiária.
- d utilização facultativa.
- e autonomia irrestrita.

### Resolução:

No texto, Agostinho de Hipona trata da liberdade humana frente à onisciência do Deus cristão. Embora afirme o livre arbítrio humano (origem do pecado em Agostinho), pode-se considerar essa liberdade como condicionada enquanto prevista por Deus.

## Questão 48



DAVID, J-L. **A coroação de Napoleão** (detalhe). Óleo sobre tela, 621 x 979 cm. Louvre, França, 1807.

Disponível em: <http://theweddingtiara.com>. Acesso em: 8 abr. 2015.

O gesto representado no quadro simboliza uma diferença entre o império napoleônico e a monarquia absolutista, por

- a) reduzir a autoridade do clero.
- b) instaurar a censura da imprensa.
- c) controlar a organização judiciária.
- d) suspender as pensões da nobreza.
- e) desrespeitar a propriedade privada.

### Resolução:

No quadro *A coroação de Napoleão*, de Jacques Louis David, pintado em 1807, é representado o famoso gesto do Imperador de se autocoroar e posteriormente coroar a imperatriz, simbolizando a autonomia de seu poder, que seria originado da nação francesa, por ele representada.

Coroar os reis da França durante o período da monarquia absolutista, no qual a justificativa para a autoridade era a vontade divina, era tradicionalmente uma atribuição do clero, que, no detalhe da pintura apresentado, apenas observa a cerimônia ao fundo em expressão de desagrado.

### Questão 49

Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial.

REIS, J. J. **Rebelião escrava no Brasil:** a história do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia. das Letras, 2003 (adaptado).

A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s)

- a) disputas entre as tendências unitarista e federalista.
- b) tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.
- c) dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.
- d) extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.
- e) reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática.

### Resolução:

As duas primeiras décadas do Império Brasileiro abrangeram tanto o Primeiro Reinado (1822-1831) quanto o Período Regencial (1831-1840) e foram marcadas por uma ampla quantidade de revoltas de distúrbios armados em diferentes regiões do país. Além dos aspectos econômicos e sociais presentes nesses conflitos, houve também as divergências entre o poder central (sediado pela Corte no Rio de Janeiro) e os grupos regionais que defendiam uma maior autonomia perante a capital.

Dessa forma, enquanto o governo central defendeu a unidade territorial brasileira (assegurada por meio das sucessivas vitórias militares), diferentes grupos regionais (como no nordeste ou no sul) defenderam propostas federalistas tentando ampliar sua autonomia. Tais grupos chegaram, em alguns casos, a defender a plena separação em relação ao restante do país.

### Questão 50

Os fundamentos da meteorologia tropical, como mostrou Richard Grove, foram estabelecidos durante o grande *El Niño* de 1790-91, que, além de levar a seca e a fome a Madras e Bengala, desmantelou a agricultura em várias colônias caribenhas da Inglaterra. Pela primeira vez, medições meteorológicas simultâneas, milhares de milhas distantes entre si, sugeriram que aquelas condições de tempo extremo talvez estivessem associadas em todos os trópicos — uma ideia que só seria completamente desenvolvida durante a seca global de 1876-78.

DAVIS, M. **Holocaustos coloniais**: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo.

Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.

O fenômeno climático citado ocorre periodicamente e tem como causa o aumento da

- a atuação da Massa Equatorial Continental.
- b velocidade dos ventos no Hemisfério Sul.
- c atividade vulcânica no Círculo do Fogo.
- d temperatura das águas do Pacífico.
- e liquefação das geleiras no Ártico.

### Resolução:

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) classifica o El Niño como “um fenômeno oceânico-atmosférico caracterizado por um aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Sul”. Esse evento é capaz de afetar todo o clima global, alterando os regimes de chuva e impactando inclusive na atividade pesqueira. Vale ressaltar que, todavia, não existe um consenso científico sobre as causas específicas do El Niño, mas as suas características (aumento da temperatura da superfície do Oceano Pacífico e enfraquecimento dos ventos alísios) são bem conhecidas e estudadas.

### Questão 51

Os sofistas inventam a educação em ambiente artificial, o que se tornará uma das características de nossa civilização. Eles são os profissionais do ensino, antes de tudo pedagogos, ainda que seja necessário reconhecer a notável originalidade de um Protágoras, de um Górgias ou de um Antifonte, por exemplo. Por um salário, eles ensinavam a seus alunos receitas que lhes permitiam persuadir os ouvintes, defender, com a mesma habilidade, o pró e o contra, conforme o entendimento de cada um.

HADOT, P. **O que é a filosofia antiga?** São Paulo: Loyola, 2010 (adaptado).

O texto apresenta uma característica dos sofistas, mestres da oratória que defendiam a(o)

- a) ideia do bem, demonstrado na mente com base na teoria da reminiscência.
- b) relativismo, evidenciado na convencionalidade das instituições políticas.
- c) ética, aprimorada pela educação de cada indivíduo com base na virtude.
- d) ciência, comprovada empiricamente por meio de conceitos universais.
- e) religião, revelada pelos mandamentos das leis divinas.

#### Resolução:

Os sofistas foram mestres da retórica na Grécia antiga. De fato, afirmavam o relativismo, segundo o qual não há verdade absoluta, e os juízos dos homens são parciais e dependentes da condição humana. Isso está relacionado ao ensino da retórica enquanto arte do convencimento, pois seria possível desenvolver as habilidades dos alunos para defender posicionamentos distintos e até contrários.

## Questão 52

Brasília é a primeira cidade moderna inscrita na lista do Patrimônio Mundial. O plano da cidade, idealizado por Lúcio Costa, segue os princípios básicos da Carta de Atenas, de 1933. Uma cidade estruturada em áreas, cada qual com uma função específica (área monumental, onde se concentram os prédios da administração, área residencial, área agrária e área de lazer), separadas por vastos espaços naturais que se comunicam pelo traçado das grandes vias.

SILVA, F. F. **As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade**.

São Paulo: Peirópolis, 2003.

A cidade apresentada foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade porque

- a) mescla populações e sotaques ilustrativos da diversidade étnica brasileira.
- b) preserva princípios arquitetônicos e urbanísticos originados no Modernismo.
- c) sintetiza valores cívicos e políticos definidores do patriotismo político nacional.
- d) promove serviços turísticos e produtos artesanais representativos das tradições locais.
- e) protege acervos documentais e imagéticos reveladores da trajetória institucional do país.

### Resolução:

O texto realça a dimensão urbanística e arquitetônica de Brasília, cidade planejada para ser capital do Brasil. O projeto executado pelo urbanista Lúcio Costa, ao lado do arquiteto Oscar Niemeyer, tem um plano piloto em formato de aeronave e diversas construções tipicamente modernistas, como o Congresso Nacional, a Catedral Metropolitana e o Palácio da Alvorada. A Carta de Atenas (1933), citada no texto, comprova historicamente - para além do que verificamos observando a urbanística e arquitetura brasiliense - o intento modernista do projeto, já que se trata de um manifesto urbanístico do IV Congresso Internacional de Arquitetura Moderna, realizado em Atenas.

### Questão 53

No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro.

**Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade éticoreligiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

- a vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- b contrária aos princípios econômicos liberais.
- c promotora da dimensão política da vida cotidiana.
- d estimuladora da igualdade social como direito divino.
- e adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

#### Resolução:

A menção ao pensamento sociológico de Max Weber remete à adequação do cristianismo protestante à mentalidade empreendedora da burguesia capitalista guiada pelo lucro e pela acumulação do capital. Enquanto a moral católica predominante no Brasil imita os preceitos da moral judaica, ao pregar um tipo de tratamento do católico com os seus iguais e outro para com os não católicos, a ética protestante, segundo a constatação de Weber, procura aplicar as bênçãos divinas às práticas capitalistas em geral, ao invés de condená-las como práticas pecaminosas, sem fazer distinção de pessoas ou crenças.

### Questão 54

Constantinopla, aquela cidade vasta e esplêndida, com toda a sua riqueza, sua ativa população de mercadores e artesãos, seus cortesãos em seus mantos civis e as grandes damas ricamente vestidas e adornadas, com seus séquitos de eunucos e escravos, despertaram nos cruzados um grande desdém, mesclado a um desconfortável sentimento de inferioridade.

RUNCIMAN, S. **A Primeira Cruzada e a fundação do Reino de Jerusalém.**

Rio de Janeiro: Imago, 2003 (adaptado).

A reação dos europeus quando defrontados com essa cidade ocorreu em função das diferenças entre Oriente e Ocidente quanto aos(às)

- a) modos de organização e participação política.
- b) níveis de disciplina e poderio bélico do exército.
- c) representações e práticas de devoção politeístas.
- d) dinâmicas econômicas e culturais da vida urbana.
- e) formas de individualização e desenvolvimento pessoal.

### Resolução:

As diferenças entre Ocidente e Oriente, destacadas no texto, se davam quanto às dinâmicas econômicas e culturais da vida urbana de Constantinopla, descrita como uma cidade rica, habitada por mercadores e damas bem vestidos, o que causou desconforto e sentimento de inferioridade entre os europeus que vinham de regiões mais pobres e, até então, periféricas em relação ao eixo do comércio no Mediterrâneo, controlado por bizantinos e outros povos orientais.

### Questão 55

As pessoas do Rio de Janeiro se fazem transportar em cadeirinhas bem douradas sustentadas por negros. Esta cadeira é seguida por um ou dois negros domésticos, trajados de librés mas com os pés nus. Se é uma mulher que se transporta, ela tem frequentemente quatro ou cinco negras indumentadas com asseio; elas vão enfeitadas com muitos colares e brincos de ouro. Outras são levadas em uma rede. Os que querem andar a pé são acompanhados por um negro, que leva uma sombrinha ou guarda-chuva, como se queira chamar.

LARA, S. H. **Fragmentos setecentistas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007 (adaptado).

Essas práticas, relatadas pelo capelão de um navio que ancorou na cidade do Rio de Janeiro em dezembro de 1748, simbolizavam o seguinte aspecto da sociedade colonial:

- a A devoção de criados aos proprietários, como expressão da harmonia do elo patriarcal.
- b A utilização de escravos bem-vestidos em atividades degradantes, como marca da hierarquia social.
- c A mobilização de séquitos nos passeios, como evidência do medo da violência nos centros urbanos.
- d A inserção de cativos na prestação de serviços pessoais, como fase de transição para o trabalho livre.
- e A concessão de vestes opulentas aos agregados, como forma de amparo concedido pela elite senhorial.

#### Resolução:

O excerto do século XVIII relata uma cena cotidiana da cidade do Rio de Janeiro: a presença de brancos acompanhados de seus escravos domésticos. O relato chama a atenção para o fato de que os negros estão bem trajados, que há inclusive escravizadas com colares e brincos de ouro. Apesar da indumentária, esses sujeitos permaneciam em posições sociais subalternas, desempenhando trabalhos degradantes. Esse aspecto é marcado pela ausência de calçados, característica que frisa o lugar social dos negros escravizados.

### Questão 56

A década que se segue ao fim da guerra constitui praticamente uma continuação desta com a acomodação difícil de seus resultados. A ruptura do sistema internacional com a Revolução Soviética, a ascensão dos Estados Unidos, o recuo da Europa e o início da contestação anticolonial marcam uma década que para muitos foi de pessimismo e para alguns de ilusão, que bruscamente se encerra com a quebra da bolsa de Nova Iorque. Com a crise de 1929 terá início a preparação de uma nova guerra mundial.

VIZENTINI, P. G. F. **Primeira Guerra Mundial**. Porto Alegre: UFRGS, 2006 (adaptado).

Os eventos mencionados no texto contribuíram fortemente para a ascensão de regimes propensos a um novo conflito armado, pois

- a) perturbaram a dinâmica de equilíbrio demográfico.
- b) dificultaram a adesão a ideologias de viés socialista.
- c) favoreceram a ascensão de grupos anarquistas ao poder.
- d) corroeram a crença na legitimidade das democracias liberais.
- e) deterioraram a confiança no salvacionismo dos exércitos nacionais.

#### Resolução:

O texto menciona os acontecimentos ocorridos entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, período marcado por significativas transformações na geopolítica internacional: a Revolução Soviética, a ascensão dos EUA e a posterior Crise de 1929, bem como a decadência das antigas potências imperialistas europeias.

A Crise de 1929, para além da grande depressão econômica, marcou o início da crise dos valores liberais: a descrença nos partidos políticos tradicionais e nas instituições democráticas, somada ao medo do fortalecimento do socialismo na Europa, resultou na ascensão de regimes totalitários de extrema direita.

### Questão 57

Princípios práticos são subjetivos, ou máximas, quando a condição é considerada pelo sujeito como verdadeira só para a sua vontade; são, por outro lado, objetivos, quando a condição é válida para a vontade de todo ser natural.

KANT, I. **Crítica da razão prática**. Lisboa: Edições 70, 2008.

A concepção ética presente no texto defende a

- a universalidade do dever.
- b maximização da utilidade.
- c aprovação pelo sentimento.
- d identificação da justa medida.
- e obediência à determinação divina.

#### Resolução:

A ética kantiana é deontológica, ou seja, baseada em deveres, em princípios inegociáveis e independentes das consequências das ações. Por isso, os imperativos kantianos são categóricos (afirmativos de deveres) e não condicionais (em que há formulações do tipo “se a ação X for tomada, a consequência será Y” como base do juízo ético). Além disso, são racionais, ou seja, independentes da religião e dos sentimentos ou apetites.

### Questão 58

Associados a atividades importantes e variadas na evolução das sociedades americanas modernas, os africanos conseguiram impor sua marca nas línguas, culturas, economias, além de participar, quase invariavelmente, na composição étnica das comunidades do Novo Mundo. A sua influência alcançou mais fortemente as regiões do latifúndio agrícola, em comunidades cujo desenvolvimento ocorreu às margens do Atlântico e do mar das Antilhas, do sudeste dos Estados Unidos até a porção nordeste do Brasil, e ao longo das costas do Pacífico, na Colômbia, no Equador e no Peru.

KNIGHT, F. W. A diáspora africana. In: AJAYI, J. F. A. (Org.). **História geral da África:** África do século XIX à década de 1880. Brasília: Unesco, 2010 (adaptado).

Uma das contribuições da diáspora descrita no texto para o continente americano foi o(a)

- a fim da escravidão indígena.
- b declínio de monoculturas locais.
- c introdução de técnicas produtivas.
- d formação de sociedades estamentais.
- e desvalorização das capitânicas hereditárias.

#### Resolução:

O texto de Franklin W. Knight trata das várias contribuições dos africanos para as sociedades americanas modernas, os quais deixaram sua influência nas línguas, cultura, economia e composição étnica do então Novo Mundo.

O autor destaca uma maior influência nas regiões de latifúndio agrícola espalhadas por todo o continente, que contaram com a mão de obra escravizada africana em grande número e com a introdução de novas técnicas produtivas.

## Questão 59

### Entenda a crise na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dois líderes da Crimeia assinaram, em março de 2014, um acordo para tornar a República Autônoma parte da Rússia. O tratado foi assinado dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. A votação foi condenada por Kiev e pela comunidade internacional, que a considera ilegítima.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 out. 2014 (adaptado).

A justificativa para o acordo descrito fundamentava-se na ideia de

- a) espaço vital.
- b) limite fronteiriço.
- c) estrutura bipolar.
- d) identificação cultural.
- e) autonomia econômica.

### Resolução:

Assinado em 2014, o acordo que estabeleceu a Crimeia como integrante do território russo justifica-se pelo fato de essa península ser majoritariamente ocupada por cidadãos de origem russa.

## Questão 60

### TEXTO I

$C = M + D - R$ . A equação, desenvolvida pelo economista Robert Klitgaard, descreve a corrupção. Traduzindo-a em palavras, temos que a corrupção (C) é dada pelo grau de monopólio (M) existente no serviço público, mais o poder discricionário (D) que as autoridades têm para tomar decisões, menos a responsabilização (R), que é basicamente a existência de mecanismos de controle. Outras versões da fórmula acrescentam ao R uma dimensão moral, que também funcionaria como barreira contra a cultura da corrupção.

SCHWARTSMAN, H. **Fórmula da corrupção**. Disponível em: [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br).

Acesso em: 26 abr. 2015 (adaptado).

### TEXTO II

Corrupção significa transação ou troca entre quem corrompe e quem se deixa corromper. Trata-se normalmente de uma promessa de recompensa em troca de um comportamento que favoreça os interesses do corruptor. A corrupção não está ligada apenas ao grau de institucionalização, à amplitude do setor público e ao ritmo das mudanças sociais; está também relacionada com a cultura das elites e das massas. Depende da percepção que tende a variar no tempo e no espaço.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Brasília: UnB, 2009

(adaptado).

O segundo texto complementa a compreensão do fenômeno da corrupção tal como abordado no primeiro texto, na medida em que

- a) comprova a limitação do sistema normativo pátrio.
- b) evidencia a atuação de agentes externos ao Estado.
- c) elucida o padrão de idoneidade do setor empresarial.
- d) minimiza a capacidade de mobilização da sociedade civil.
- e) demonstra a influência dos atores vinculados ao Judiciário.

### Resolução:

O texto II ressalta a necessidade de atuação de um agente corruptor para que se caracterize a ocorrência de corrupção nos termos da fórmula explícita no texto I. Ou seja, ações de agentes externos à máquina pública que, mesmo equipada de aparatos coercitivos, como as leis, os tribunais e a polícia, vê-se condicionada à formação cultural da sociedade e suas mudanças em todos os níveis – das elites às massas populares.

## Questão 61

O processo de modernização da agricultura brasileira resultou em profundas modificações nas relações sociais, no mundo do trabalho e da produção. Mas a modernização teve também como consequência, num modelo social perverso como o nosso, a permanência da concentração da terra, o êxodo rural, aumentou o processo de assalariamento para o homem rural, concentrou capitais e gerou um processo de industrialização da agricultura, direcionada para atender às demandas do capital nacional e internacional.

MENEZES NETO, A. J. **Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários**. Disponível em:

www.senac.br. Acesso em: 10 fev. 2014.

Nesse contexto, o processo apresentado revela contradições no espaço agrário brasileiro decorrentes da expansão da

- a produção familiar.
- b reforma fundiária.
- c lavoura comercial.
- d pastagem extensiva.
- e segurança alimentar.

### Resolução:

A lavoura comercial é uma nomenclatura utilizada para representar a produção nos latifúndios de monocultura. O termo se refere a uma produção em larga escala de um gênero voltado para comercialização nacional, mas que se destaca, principalmente, no mercado internacional. A modernização do campo brasileiro acontece por meio do aumento dos investimentos de capital, gerando diversas mudanças, como a mecanização do trabalho e a utilização de insumos agrícolas, agrotóxicos e sementes geneticamente modificadas. Contudo, o acesso a esse capital de investimento ficou restrito aos grandes latifundiários produtores das monoculturas, que, com mais dinheiro e tecnologias envolvidas no processo produtivo, intensificaram as desigualdades no campo, aumentando a concentração e os conflitos de terras e prejudicando diretamente a produção familiar, que possui menos acesso ao capital e menos terra para produzir.

## Questão 62

O jovem que nasceu e cresceu sob a ditadura perdeu muitos contatos com a realidade e com a história como processo vivo. Mas conheceu em sua carne o que é a opressão e como a repressão institucional (às vezes inconsciente e definitiva, dentro da família, da escola etc.) é odiosa. Essa é uma riqueza ímpar. O potencial radical de um jovem — pobre, de pequena burguesia ou “rico” — que sofre prolongadamente uma experiência dessas, constitui um agente político valioso. Ele está “embalado” para rejeitar e combater a opressão sistemática e a repressão dissimulada, o que o converte em um ser político inconformista promissor.

FERNANDES, F. O dilema político dos jovens. In: **Florestan Fernandes na constituinte: leituras para reforma política**. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

No contexto mencionado, Florestan Fernandes tematiza um efeito inesperado do exercício do poder político decorrente da

- a evolução histórica do conflito de gerações.
- b fragilidade moral das instituições públicas.
- c impossibilidade de realização do controle total.
- d legitimação ideológica do nacionalismo estatal.
- e restrição da oferta de oportunidades de educação.

### Resolução:

A afirmação de que o sociólogo “tematiza um efeito inesperado do exercício do poder político” ressalta um aspecto básico da vida social relativo à socialização de cada um de seus membros. Florestan denuncia que a meta das ditaduras de controlar absolutamente a formação e os comportamentos individuais até hoje revelou-se falha, pois as pessoas reagem de modos diferentes aos métodos impostos por regimes autoritários. Isso significa que os mais variados métodos de controle social criados por governos ditatoriais na história recente, jamais conseguiram impedir completamente as transgressões e posturas de resistência subversiva contra o Estado.

### Questão 63

Vive-se a Revolução Verde. Trata-se da disseminação de novas práticas, permitindo um vasto aumento na produção. O modelo baseia-se na intensiva utilização de sementes melhoradas (particularmente das híbridas), assim como no uso sistemático de insumos industriais (fertilizantes e agrotóxicos), no recurso à irrigação e na mecanização do trabalho.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. **Uma história da vida rural no Brasil**.

Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

No Brasil, uma desvantagem para o pequeno produtor provocada pela expansão do modelo agrícola descrito é a

- a estagnação da atividade agroindustrial.
- b diminuição da lavoura monocultora.
- c restrição do controle de pragas.
- d elevação do custo de cultivo.
- e redução do emprego formal.

#### Resolução:

A Revolução Verde, iniciada na década de 1960, rompeu paradigmas, elevando a produtividade do campo a patamares jamais vistos. A partir de pesquisas científicas, foram desenvolvidos pacotes tecnológicos que aumentaram a produção agropécarista. No Brasil, esse modelo de produção impacta negativamente os pequenos produtores em decorrência dos elevados custos para alavancar o cultivo do campo.

### Questão 64

O fim último, causa final e desígnio dos homens, ao introduzir uma restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita; quer dizer, o desejo de sair da mísera condição de guerra que é a consequência necessária das paixões naturais dos homens, como o orgulho, a vingança e coisas semelhantes. É necessário um poder visível capaz de mantê-los em respeito, forçando-os, por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito às leis, que são contrárias a nossas paixões naturais.

HOBBS, T. M. **Leviatã**. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

Para o autor, o surgimento do estado civil estabelece as condições para o ser humano

- a) internalizar os princípios morais, objetivando a satisfação da vontade individual.
- b) aderir à organização política, almejando o estabelecimento do despotismo.
- c) aprofundar sua religiosidade, contribuindo para o fortalecimento da Igreja.
- d) assegurar o exercício do poder, com o resgate da sua autonomia.
- e) obter a situação de paz, com a garantia legal do seu bem-estar.

### Resolução:

Thomas Hobbes, um dos teóricos políticos do contratualismo, admite o estado de natureza do ser humano como um “estado permanente de guerra de todos contra todos” em que a natural igualdade de poder entre os homens e a consequente satisfação de suas paixões naturais levaria ao conflito, causando a insegurança e muitas vezes a morte precoce da população. Assim, ele justifica a necessidade da criação de um Estado civil que ao estabelecer um poder absoluto, garantiria a paz e a ordem na comunidade.

### Questão 65

Em 1991 foi criado no Tratado da Antártica o Protocolo de Madri, e a partir desse protocolo deixou-se de discutir como dividir a Antártica e passou-se a estudar maneiras de preservá-la, tornando-a uma reserva natural dedicada à paz e à ciência.

MACHADO, C. S.; BRITO, T. **Coleção explorando o ensino**: Antártica. Brasília: MEC, 2006 (adaptado).

Sobre a apropriação dos recursos existentes na área indicada, esse documento tem sido fundamental para instituir

- a ações planejadas para caça de animais.
- b impedimentos legais de exploração mineral.
- c espaços exclusivos para atividades de extração.
- d programas internacionais de créditos compensatórios.
- e restrições políticas para a adesão de países periféricos.

### Resolução:

O Tratado da Antártica, firmado em 1959, estabelece que o continente deve ser utilizado exclusivamente para fins pacíficos, e não é autorizado qualquer tipo de uso militar ou para exploração de recursos naturais. Em 1991, foi vinculado ao Tratado Antártico o Protocolo de Madri, que passou a vigorar a partir de 1998 e proíbe qualquer atividade mineradora e de extração de combustíveis fósseis por 50 anos, além de prever a proteção da flora e da fauna e um maior controle sobre a atividade turística.

## Questão 66

Os canais meândricos são encontrados, com frequência, nas áreas úmidas cobertas por vegetação ciliar, descrevem curvas sinuosas harmoniosas e semelhantes entre si. Várias são as condições essenciais para o desenvolvimento dos meandros: camadas de detritos de granulação móvel, coerentes, firmes e não soltas; gradientes moderadamente baixos; fluxos contínuos e regulares; cargas em suspensão e de fundo em quantidades mais ou menos equivalentes.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

A drenagem fluvial apresentada desenvolve-se em qual ambiente topográfico?

- a Vales encaixados.
- b Escarpas íngremes.
- c Depressões absolutas.
- d Planícies sedimentares.
- e Cordilheiras montanhosas.

### Resolução:

As planícies sedimentares são o ambiente topográfico propício para o desenvolvimento de drenagem fluvial caracterizada por canais meândricos. Nesses ambientes topográficos, nota-se que as águas correm mais lentamente, permitindo cargas detríticas em suspensão e no fundo dos rios em quantidades mais ou menos equivalentes.

### Questão 67

O tenentismo veio preencher um espaço: o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzirem o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha. Os “tenentes” substituíram os inexistentes partidos políticos de oposição aos governos de Epitácio Pessoa e de Artur Bernardes.

PRESTES, A. L. **Uma epopeia brasileira:** a Coluna Prestes. São Paulo: Moderna, 1995 (adaptado).

Um dos objetivos do movimento político abordado no texto era

- a unificar as Forças Armadas pelo comando do Exército nacional.
- b combater a corrupção eleitoral perpetrada pelas oligarquias regionais.
- c restaurar a segurança das fronteiras negligenciadas pelo governo central.
- d organizar as frentes camponesas envolvidas na luta pela reforma agrária.
- e pacificar os movimentos operários radicalizados pelo anarco-sindicalismo.

#### Resolução:

O tenentismo foi um movimento militar organizado por jovens oficiais, que surgiu no início da década de 1920 no Brasil. Através da luta armada, esses oficiais pretendiam combater as estruturas políticas da Primeira República, julgadas pelos insurgentes como corruptas e imorais. Entre tais estruturas, destacam-se o voto de cabresto, a fraude eleitoral, a Política dos Governadores e a Política do Café com Leite.

### Questão 68

É certo que entramos na era das sociedades de “controle”. Elas já não são exatamente sociedades disciplinares, cuja técnica principal é o confinamento (não somente o hospital e a prisão, mas também a escola, a fábrica, o quartel). A sociedade de controle não funciona por confinamento, mas por controle contínuo e comunicação instantânea. É evidente que não deixamos de falar de prisão, de escola, de hospital: mas essas instituições estão em crise.

DELEUZE, G. Entrevista a Toni Negri. In: O devir revolucionário e as criações políticas.

**Novos Estudos Cebrap**, n. 28, out. 1990 (adaptado).

No trecho, ao problematizar as sociedades contemporâneas, Gilles Deleuze está enfatizando a ausência de

- a legitimidade nas redes de informação.
- b autonomia nas ações individuais.
- c sanções no ordenamento jurídico.
- d padrões na sociedade de consumo.
- e inovações nos sistemas educacionais.

### Resolução:

O pensador contemporâneo G. Deleuze problematiza a estrutura contemporânea do poder afirmando que vivemos numa sociedade de “controle”. Tal sociedade, segundo o filósofo, resultaria do refinamento da sociedade “disciplinar”, cujo conceito fora operado por Michel Foucault. A sociedade de controle deriva da crise das instituições que serviam como espaços de confinamento nas sociedades disciplinares. Assim, os espaços fechados que produziam o poder, passam a conceder o fluxo para outros espaços, permitindo o controle e a manipulação dos corpos de maneira contínua e flexível, impedindo a autonomia dos indivíduos em suas ações.

### Questão 69

A redução do valor da aposentadoria se deve ao fator previdenciário, mecanismo utilizado pelo INSS para tentar adiar a aposentadoria dos trabalhadores mais jovens, penalizando quem se aposenta mais cedo, já que esse segurado, teoricamente, vai receber o benefício por mais tempo.

RESENDE, T. Disponível em: <http://ieprev.com.br>. Acesso em: 25 out. 2015 (adaptado).

Políticas previdenciárias como a apresentada no texto têm sido justificadas com base na dinâmica populacional de aumento da

- a fuga de cérebros.
- b taxa de natalidade.
- c expectativa de vida.
- d proporção de adultos.
- e imigração de refugiados.

### Resolução:

Enquanto dado demográfico, o aumento na expectativa de vida representa um envelhecimento da população de um determinado país, o que aumenta a pressão sobre o sistema previdenciário - isto é, sobre a demanda por aposentadoria, que passa a exceder o valor captado por órgãos como o INSS na forma de contribuições. Assim, para buscar um desafogamento desse sistema, políticas como a redução do valor da aposentadoria, de maneira a adiar a aposentadoria dos trabalhadores mais jovens, começam a ser implementadas pelos estados.

### Questão 70

Mesmo com a instalação da quarta emissora no Rio de Janeiro, a Rádio Educadora, em janeiro de 1927, a música popular ainda não desfrutava desse meio de comunicação para se tornar mais conhecida. Renato Murce, um dos maiores radialistas de todos os tempos, registrou, no seu livro *Nos bastidores do rádio*, que as emissoras veiculavam apenas “um certo tipo de cultura, com uma programação quase só da chamada música erudita, conferências maçantes e palestras destituídas de interesse”. E acrescentou: “Nada de música popular. Em samba, então, nem era bom falar”.

CABRAL, S. **A MPB na Era do Rádio**. São Paulo: Moderna, 1996.

A situação descrita no texto alterou-se durante o regime do Estado Novo, porque o meio de comunicação foi instrumentalizado para

- a exportar as manifestações folclóricas nacionais.
- b ampliar o alcance da propaganda político-ideológica.
- c substituir as comemorações cívicas espontâneas.
- d atender às demandas das elites oligárquicas.
- e favorecer o espaço de mobilização social.

#### Resolução:

Durante a ditadura do Estado Novo (1937 – 1945) o rádio passou a ser um dos mais importantes meios de propagação das ações do Estado Vargas. Buscava-se, através de propagandas e discursos, enaltecer a figura carismática de Getúlio e fortalecer um direcionamento ideológico adequado aos projetos governamentais.

### Questão 71

Numa democracia representativa, como é o Brasil, o direito de votar para escolha dos governantes, que irão ocupar os cargos do Executivo e do Legislativo, é um dos direitos fundamentais da cidadania. Na impossibilidade de participação direta do povo nas decisões que deverão ser tomadas a respeito de questões da máxima relevância para o interesse público, a escolha de representantes para o desempenho dessas tarefas foi o caminho encontrado para que as opções reflitam a vontade do povo.

DALLARI, D. **Em busca da democracia representativa**. Disponível em: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br). Acesso em: 2 fev. 2015.

Na perspectiva apontada no texto, a consolidação da democracia no Brasil baseia-se na representação popular por meio dos(as)

- a fóruns sociais.
- b partidos políticos.
- c conselhos federais.
- d entidades de classe.
- e organizações não governamentais.

#### Resolução:

Desde o século XVIII, a ascensão da burguesia liberal revolucionária lançou a questão sobre modelos ideais de governos democráticos. Vem de Rousseau, por exemplo, a defesa renhida da democracia direta que seria exercida por todo o povo reunido em assembleia. Hoje, em vista do crescimento das populações nas cidades, essa perspectiva se mostra inviável, mas deu origem à chamada democracia participativa. Esse é o modelo predominante nos Estados nacionais sob regimes liberais democráticos. Dessa forma, a população procura se organizar para levar adiante seus interesses nas disputas pelos órgãos de decisões do Estado, sendo que as principais entidades representativas dos vários setores da sociedade são os partidos políticos. Outras instituições aglutinadoras de interesses, como os sindicatos, ONGs, fóruns sociais e associações em geral, podem influenciar as políticas públicas, mas, em termos globais, esses agentes continuam sendo fundamentalmente os partidos.

## Questão 72

Certos músicos agradavam tanto ao público da Corte por seu talento especial como virtuose ou como compositor, que sua fama se espalhava para além da Corte local onde estavam empregados, chegando aos mais altos níveis. Eram chamados para tocar nas Cortes dos poderosos, como aconteceu com Mozart; imperadores e reis exprimiam abertamente prazer com sua arte e admiração por suas realizações. Tinham permissão para jantar à mesma mesa — normalmente em troca de uma execução ao piano; muitas vezes se hospedavam em seus palácios quando viajavam e assim conheciam intimamente seu estilo de vida e seu gosto.

ELIAS, N. **Mozart, sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995 (adaptado).

Com base no caso descrito, qual elemento histórico do Antigo Regime contrasta com o trânsito de intelectuais e artistas pelas Cortes?

- a Rigidez das estruturas sociais.
- b Fragmentação do poder estatal.
- c Autonomia de profissionais liberais.
- d Harmonia das relações interindividuais.
- e Racionalização da administração pública.

### Resolução:

Conforme o texto, o livre trânsito de Mozart junto à Corte era resultado do reconhecimento de suas habilidades excepcionais por parte dos “poderosos”, de onde se infere que tal ocorrência não era muito comum. De fato, nos quadros do absolutismo monárquico característico do Antigo Regime, havia uma rígida separação entre os espaços frequentados pela nobreza da Corte e os espaços destinados a trabalhadores empregados como músicos.

### Questão 73

Somada à produção voltada para o mercado interno está a expansão das culturas de exportação, via de regra financiadas com incentivos fiscais oriundos das políticas territoriais do Estado. Combinando mercado interno e externo, o Estado atuou no sentido de incrementar a produção, principalmente de grãos.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**.

São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

A atuação do Estado brasileiro na atividade descrita ocasionou mudanças socioespaciais marcadas pela

- a contenção do fluxo migratório.
- b alteração da estrutura fundiária.
- c priorização do abastecimento local.
- d reconfiguração da fronteira agrícola.
- e concentração da produção sustentável.

#### Resolução:

A produção das culturas de exportação no Brasil recebeu ajuda do Estado por meio de benefícios fiscais ao longo de muitas décadas. Esse fato potencializou a expansão de grãos, reconfigurando, ao longo do tempo, a fronteira agrícola brasileira, ou seja, a área de expansão das atividades agropecuárias sobre o meio natural.

## Questão 74

### Menino de engenho

A minha mãe sempre me falava do engenho como de um recanto do céu. E uma negra que ela trouxera para criada contava histórias de lá, das moagens, dos banhos de rio, das frutas e dos brinquedos, que me acostumei a imaginar o engenho como qualquer coisa de um conto de fadas, de um reino fabuloso.

REGO, J. L. Menino de engenho. In: **Ficção completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

O conceito geográfico que define a relação descrita no texto entre indivíduo e espaço é:

- a Rede, pois permite o fluxo de informações.
- b Escala, pois dimensiona a área de utilização.
- c Lugar, pois oferece uma noção de afetividade.
- d Território, pois caracteriza um exercício de poder.
- e Região, pois delimita conjuntos por homogeneidades.

### Resolução:

O conceito de Lugar relaciona-se com as discussões em Geografia acerca da cultura. O Lugar diz respeito à percepção subjetiva e a relação dos indivíduos com os locais, a partir de suas experiências, exaltando um sentimento de pertencimento e de afeto com o local.

Nesse sentido, percebemos a possibilidade de uso desse conceito no texto apresentado no trecho: “me acostumei a imaginar o engenho como qualquer coisa de um conto de fadas, de um reino fabuloso”.

### Questão 75

Na maior parte da América Latina, os museus surgiram no século passado, fundados com a intenção de "civilizar", ou seja, de trazer para o Novo Mundo os padrões científicos e culturais das nações colonizadoras. Os museus seriam, dessa forma, instituições transplantadas, criadas dentro dos ideais positivistas de progresso. Não por acaso, ficaram, em sua maior parte, sujeitos aos moldes clássicos, a partir da valorização de aspectos da cultura erudita, fortemente associados à elite. Era necessário, pois, assumir uma função social de maior alcance e ocupar um espaço relevante, capaz de atrair grande quantidade de público.

BARRETO, M. **Turismo e legado cultural**. Campinas: Papyrus, 2002 (adaptado).

A transformação de um número cada vez mais expressivo de museus latino-americanos em espaços destinados a atividades lúdicas e reflexivas está associada ao rompimento com o(a)

- a ideal de educação tradicional.
- b utilização de novas tecnologias.
- c modelo de atrações segmentadas.
- d participação do setor empresarial.
- e resgate de sentimentos nacionalistas.

#### Resolução:

Conforme o texto, a maior parte dos museus criados no passado na América Latina foi influenciada por valores das nações colonizadoras, como os ideais positivistas e da "missão civilizadora". Esses conceitos oriundos das elites europeias traziam formas da cultura erudita que se distanciavam do grande público. As transformações mais recentes em museus latino-americanos, ao promoverem formatos mais lúdicos e reflexivos, buscam atingir um público maior e não ficar restrito aos eruditos. Assim, de certo modo, promovem uma ruptura com as formas de educação mais tradicionais.

### Questão 76

Há um tempo, belas e boas são todas as ações justas e virtuosas. Os que as conhecem nada podem preferir-lhes. Os que não as conhecem, não somente não podem praticá-las como, se o tentam, só cometem erros. Assim praticam os sábios atos belos e bons, enquanto os que não o são só podem descambar em faltas. E se nada se faz justo, belo e bom que não pela virtude, claro é que na sabedoria se resumem a justiça e todas as mais virtudes.

XENOFONTE. Ditos e feitos memoráveis de Sócrates. *Apud* CHALITA, G. **Vivendo a filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.

Ao fazer referência ao conteúdo moral da filosofia socrática narrada por Xenofonte, o texto indica que a vida virtuosa está associada à

- a aceitação do sofrimento como gênese da felicidade suprema.
- b moderação dos prazeres com vistas à serenidade da alma.
- c contemplação da *physis* como fonte de conhecimento.
- d satisfação dos desejos com o objetivo de evitar a melancolia.
- e perseguição da verdade como forma de agir corretamente.

#### Resolução:

Sócrates, filósofo ateniense, dedicava a sua vida a auxiliar as pessoas no cuidado e exame da própria alma por meio da dialética. Assim, ele auxiliava seus interlocutores a irem em busca da sabedoria e do consequente discernimento e exercício das ações justas. Pois em sua concepção, o sujeito ético é aquele que conhece as causas e os fins de suas ações, alcançando a essência dos valores morais. Dessa forma, o pensador associava a vida virtuosa a uma busca da verdade como forma de agir corretamente, estabelecendo a ética como intrínseca à sabedoria.

### Questão 77

Diante da unidade e da militância dos negros, o governo nacionalista decidiu aplicar medidas reacionárias e repressivas — interdição do direito à reunião, vigilância e perseguição policiais, dissolução dos partidos políticos, tortura, prisão domiciliar e encarceramento de militantes.

CHANAIWA, D. A África austral. In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). **História geral da África:** África desde 1935. Brasília: Unesco, 2010.

A atuação do Estado sul-africano na década de 1950, como descrita, indica que seus dirigentes buscavam

- a bloquear as manifestações violentas dos bôeres.
- b atender às disposições jurídicas internacionais.
- c suprimir as organizações dissidentes atuantes.
- d fomentar as divisões étnicas da oposição.
- e aliciar as lideranças tribais nativas.

### Resolução:

Na década de 1950, a África do Sul vivia sob um regime de segregação racial conhecido como apartheid. O Estado, controlado por uma minoria branca, segregava e oprimia a maioria negra e, dessa forma, buscava reprimir de forma rápida e violenta os movimentos dissidentes oriundos das comunidades negras.

### Questão 78

Com tanta espionagem à solta, governantes sofrem para ter um *smartphone*, acessível aos cidadãos comuns, mas problemático para líderes políticos. O aparelho é também um potencial rastreador preciso, capaz de localizar o chefe de Estado no mapa e gravar as conversas mesmo sem estar fazendo uma chamada.

Tentação e risco na forma de um *smartphone*. **O Globo**, 26 out. 2013 (adaptado).

A situação retratada problematiza o uso dessa tecnologia em relação ao(a)

- a valorização das redes virtuais.
- b aumento da prática consumista.
- c crescimento da economia global.
- d expansão dos espaços monitorados.
- e ampliação dos meios comunicacionais.

### Resolução:

Um dos grandes debates presentes na sociedade contemporânea diz respeito à privacidade dos dados e das informações que os indivíduos disponibilizam ao usar seus aparelhos eletrônicos. O modo como essas informações são acessadas e os possíveis usos que empresas podem fazer delas já são motivos de preocupação para os cidadãos comuns. Porém, essa preocupação se intensifica quando os usuários são governantes, visto que o risco de espionagem exige deles um cuidado ainda maior, tanto no que diz respeito às questões políticas internas, como nas questões externas - vale lembrar que em 2015 foi divulgado que o governo dos EUA espionou o governo brasileiro, não só a presidente Dilma, como também ministros. Desse modo, as novas tecnologias de comunicação ampliam os possíveis espaços de monitoramento, como indicado na alternativa D.

## Questão 79

Na América do Sul, a principal orientação dos investimentos nas últimas décadas foi direcionada para aumentar a oferta de *commodities* agropecuárias e minerais no mercado mundial. Grande parte dessas *commodities* está sendo consumida na China e na Índia, que são países que apresentam um rápido crescimento urbano com uma substancial mudança da distribuição territorial de suas numerosas populações. Soja, minério de ferro, alumínio, petróleo e, mais recentemente, biocombustíveis integram a pauta de exportações das nações sulamericanas.

EGLER, C. G. Crise, mudanças globais e inserção da América do Sul na economia mundial. In: VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. (Org.). **Geografia econômica:** (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.

O principal risco econômico para os países da América do Sul dependentes da comercialização dos produtos mencionados no texto é o(a)

- a surgimento de fontes energéticas renováveis.
- b instabilidade do preço dos produtos primários.
- c distância dos principais parceiros comerciais.
- d concorrência de economias emergentes asiáticas.
- e esgotamento das reservas de combustíveis fósseis.

### Resolução:

As commodities são caracterizadas como matérias-primas de baixo valor agregado e essenciais para a produção global. O valor desses insumos é negociado diretamente na bolsa de valores e por isso apresenta um alto risco para um país com uma economia dependente da comercialização delas. É importante frisar que a bolsa de valores detém uma relativa imprevisibilidade, já que funciona pela lógica de oferta e demanda e é fortemente influenciada pela especulação, podendo produzir lucros com as exportações de produtos ou até graves crises econômicas, principalmente para aqueles países com uma economia pouco diversificada.

### Questão 80

O termo manipulação significa uma consciente intervenção técnica em um material dado. Se a intervenção é de uma importância social imediata, a manipulação constitui um ato político. É o caso da indústria da consciência. Assim, toda utilização de meios pressupõe uma manipulação. Os mais elementares processos de produção constituem intervenções no material existente. Portanto, escrever, filmar ou emitir sem manipulação não existe. Por conseguinte, a questão não é se os meios são manipulados ou não, mas quem manipula os meios.

ENZENSBERGER, H. M. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação.**

Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979 (adaptado).

Esse entendimento acerca dos meios de comunicação, produzido na década de 1970, contesta o(a)

- a) neutralidade dos mecanismos midiáticos.
- b) valorização dos interesses particulares.
- c) fragmentação do conteúdo informativo.
- d) crescimento do mercado jornalístico.
- e) controle do poder estatal.

### Resolução:

Há um discurso geral, apresentado pelos principais meios de comunicação, em especial aqueles veículos que divulgam notícias, de que o jornalismo que produzem é “independente” e/ou “imparcial”. Porém, os principais estudos acadêmicos sobre os meios de comunicação de massa comprovam que, como é praticamente impossível falar de todas as notícias, o simples fato de escolher falar de um assunto e não de outro já é suficiente para determinar a ausência de neutralidade. Nessa questão, o texto apresentado no enunciado defendia a ideia de que qualquer ato de comunicação é manipulado, portanto ele estava justamente contestando a neutralidade dos mecanismos midiáticos.

### Questão 81

Na primeira bica abasteciam os negros, forros e cativos, os mulatos e os índios; na segunda, os moiros das galés, e os da primeira bica, quando fosse necessário; a terceira e quarta estavam reservadas aos homens e moços brancos; na quinta enchiam as mulheres pretas e na sexta, as mulheres e moças brancas. A quem infringisse esta ordem eram aplicados severos castigos — açoitamento com baraço e pregão, ao redor do Chafariz, sendo de cor; 2 000 réis de multa e três dias de cadeia, sendo branco o prevaricador.

CAETANO, J. O. **Chafarizes de Lisboa**. Lisboa: Distri, 1991.

A organização dos consumidores nos chafarizes públicos de Lisboa no século XVI, descrita no texto, expressava a

- a) escassez de recursos hídricos.
- b) reprodução de distinções sociais.
- c) prevenção da transmissão de doenças.
- d) obsolescência das técnicas de fornecimento.
- e) ineficiência da cobertura de serviços estatais.

### Resolução:

A sociedade lisboeta do século XVI tornara-se cada vez mais heterogênea com a expansão marítima e o incremento do comércio de escravos. Conforme o texto demonstra, os chafarizes públicos de Lisboa possuíam uma regra de utilização. Os consumidores eram organizados com base em critérios raciais e de gênero, refletindo distinções sociais existentes à época. Esse ponto fica ainda mais evidente ao observar as punições distintas para brancos e negros.

## Questão 82

A trilha de expansão traçada pela soja brasileira nas últimas duas décadas começa a ser seguida pelo trigo. Com o cultivo consagrado e concentrado na Região Sul, agora o cereal se ampara na pesquisa para conquistar áreas de cultivo no Centro-Oeste brasileiro. Nas últimas cinco safras, a triticultura cresceu 33% em área e 76% em volume de produção na região. O quadro desperta otimismo do setor para investir em inovação, mirando uma expansão ainda maior do plantio nos próximos anos.

Disponível em: <http://sfagro.uol.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2017.

O fator que explica a expansão do cereal em destaque no texto pelo território nacional é a

- a inserção de agricultura orgânica.
- b utilização de trabalho familiar.
- c admissão de irrigação tradicional.
- d introdução de sementes adaptadas.
- e inclusão de culturas itinerantes.

### Resolução:

O trigo é uma espécie característica de climas temperados, como o subtropical predominante na região Sul do país, que historicamente concentrou o seu cultivo em razão desse favorecimento climático. Com o recente avanço de técnicas de biotecnologia, foi possível a geração de sementes de trigo adaptadas aos climas tropicais, favorecendo a expansão do seu cultivo em direção ao Centro-Oeste, tradicionalmente ocupado pela soja.

### Questão 83

Maior que os espaços metropolitanos tradicionais, incorporando áreas menores em vizinhança e formando uma aglomeração em escala mais ampla, concentra o principal das atividades produtivas significativas em diversos setores (cadeias da indústria, investimentos estrangeiros diretos, operações de negócios internacionais, trabalhadores migrantes, fluxos monetários etc.). O conjunto da economia global passa a ser um arquipélago delas, constituindo os nós da malha econômica.

IBGE. **Gestão do território**. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

A configuração geográfica descrita no texto é definida pelo conceito de

- a meio técnico.
- b cidade-região.
- c zona de transição.
- d polo de tecnologia.
- e paisagem urbana.

#### Resolução:

A cidade-região corresponde a uma unidade espacial polarizada por uma cidade principal, normalmente uma metrópole, que influencia as cidades vizinhas menores e apresentam grande integração física e inter-relações e fluxos socioeconômicos entre si.

## Questão 84

Sempre que se evoca o tema do Renascimento, a imagem que imediatamente nos vem à mente é a dos grandes artistas plásticos e de suas obras mais famosas, amplamente reproduzidas e difundidas até os nossos dias, como a *Monalisa* e a *Última ceia*, de Leonardo da Vinci, *o Juízo final*, a *Pietà* e o *Moisés*, de Michelangelo, assim como as inúmeras e suaves Madonas, de Rafael, que permanecem ainda como modelo mais frequente de representação da mãe de Cristo. Como veremos, de fato, as artes plásticas acabaram se convertendo num centro de convergência de todas as principais tendências da cultura renascentista.

SEVCENKO, N. **O Renascimento**. Campinas: Atual, 1988 (adaptado).

Esse movimento cultural, inserido no processo de transição da modernidade europeia, caracterizou-se pela

- a validação da teoria geocêntrica.
- b valorização da integração religiosa.
- c afirmação dos princípios humanistas.
- d legitimação das tradições aristocráticas.
- e incorporação das representações góticas.

### Resolução:

Uma das características centrais do movimento conhecido como Renascimento, no início da Idade Moderna, foi o resgate do humanismo da tradição greco-romana, agora reafirmado, sobretudo, por meio da produção artística e literária do período.

## Questão 85

Num mundo como o nosso, por um lado marcado pela fluidez do espaço, as questões ligadas à circulação se tornam ainda mais relevantes e, com elas, a situação de um dos componentes mais emblemáticos dos territórios: seus limites. E é aí que surge um dos grandes paradoxos da geografia contemporânea: ao lado da fluidez globalizada aparecem também os fechamentos, as tentativas de controle da circulação de pessoas.

HAESBAERT, R. **Da multiterritorialidade aos novos muros:** paradoxos da desterritorialização contemporânea.

Disponível em: [www.posgeo.uff.br](http://www.posgeo.uff.br). Acesso em: 2 jan. 2013 (adaptado).

O texto aborda um paradoxo marcante do mundo contemporâneo, que consiste na oposição entre

- a) blocos supranacionais e ineficiência do transporte.
- b) livre mercado e construção de barreiras fronteiriças.
- c) tecnologias da informação e desemprego estrutural.
- d) desconcentração industrial e concentração de capital.
- e) redução da pobreza e aumento da desigualdade social.

### Resolução:

O texto menciona uma das principais discussões quando abordamos o tema da globalização: a fluidez da circulação financeira, comercial, de pessoas, entre outros. Essa fluidez se tornou possível graças ao desenvolvimento tecnológico nas telecomunicações e nos transportes, bem como à difusão do neoliberalismo, que diminuiu as barreiras comerciais e financeiras entre os países, remetendo à ideia de livre mercado da alternativa B.

O texto propõe também que há um paradoxo nesse fenômeno: ao mesmo tempo que há uma diminuição do controle comercial e financeiro entre os países (gerando a fluidez), há um grande controle da circulação de pessoas, ao menos no que diz respeito à imigração de países em desenvolvimento para países desenvolvidos. Países europeus, os EUA e o Japão são bastante seletivos quanto ao movimento migratório, porém estimulam e até forçam muitos países a flexibilizarem a entrada de seus capitais e produtos.

## Questão 86

### TEXTO I

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.

IBGE. **Censo agropecuário**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

### TEXTO II

As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

IBGE. **Censo agropecuário**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a)

- a) mercado de exportação e na subsistência.
- b) agricultura familiar e na agroecologia.
- c) sistema de arrendamento e no agronegócio.
- d) produção orgânica e na sustentabilidade.
- e) abastecimento interno e na transumância.

### Resolução:

Enquanto o texto 1 traz elementos como “as pastagens se estendem como frente pecuarista” e “maior rebanho do país”, fazendo referência a um modo de produção agrícola de maior escala, voltada à exportação, o texto 2 dialoga com os conceitos de “lavoura rudimentar”, “voltada ao consumo local” e com “produção de pouca extração e baixo nível tecnológico”, mais voltados para um modo produtivo de subsistência.

### Questão 87

Ao mesmo tempo que as novas tecnologias inseridas no universo do trabalho estão provocando profundas transformações nos modos de produção, tornam cada vez mais plausível a possibilidade de liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo.

JORGE, M. T. S. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias?

**Educação e Sociedade**, v. 19, n. 65, dez. 1998 (adaptado).

O paradoxo da relação entre as novas tecnologias e o mundo do trabalho, demonstrado no texto, pode ser exemplificado pelo(a)

- a utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção.
- b transferência de fábricas para locais onde estas desfrutem de benefícios fiscais.
- c necessidade de trabalhadores flexíveis para se adequarem ao mercado de trabalho.
- d fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.
- e conflito entre trabalhadores e empresários por conta da exigência de qualificação profissional.

#### Resolução:

Um dos paradoxos do modo de produção capitalista, no seu estágio atual, está relacionado ao fato de que, ao incorporar novas tecnologias aos sistemas produtivos na busca permanente pelo aumento da produtividade do trabalho, provoca, respectivamente, um fator positivo e um fator negativo. Se por um lado, evita que os trabalhadores sejam submetidos a jornadas de trabalho extenuantes e insalubres, por outro, aumenta significativamente os índices de desemprego, já que a automação industrial elimina uma quantidade significativa de postos de trabalho. O aumento de desemprego, por sua vez, reduz o poder de consumo da população enquanto as máquinas automatizadas são capazes de produzir muito mais mercadorias.

### Questão 88

No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfacelar do barro, havia um longo gemido. Era o gemido soturno e lamentoso do Passado, do Atraso, do Opróbrio. A cidade colonial, imunda, retrógrada, emperrada nas velhas tradições, estava soluçando no soluçar daqueles apodrecidos materiais que desabavam. Mas o hino claro das picaretas abafava esse projeto impotente. Com que alegria cantavam elas — as picaretas regeneradoras! E como as almas dos que ali estavam compreendiam o que elas diziam, no clamor incessante e rítmico, celebrando a vitória da higiene, do bom gosto e da arte.

BILAC, O. Crônica (1904). Apud SEVCENKO, N. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1995.

De acordo com o texto, a “picareta regeneradora” do alvorecer do século XX significava a

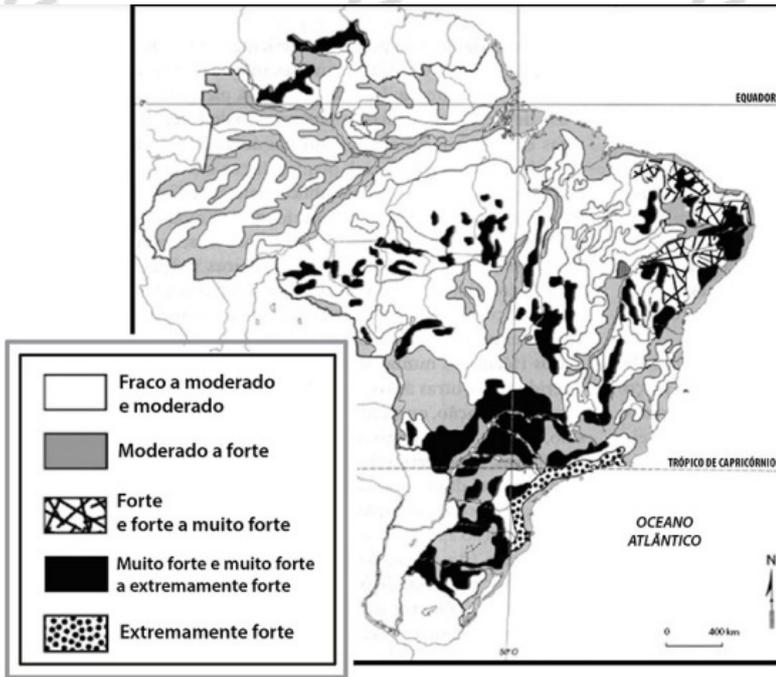
- a erradicação dos símbolos monárquicos.
- b restauração das edificações seculares.
- c interrupção da especulação imobiliária.
- d reconstrução das moradias populares.
- e reestruturação do espaço urbano.

#### Resolução:

O texto de 1904 – portanto, nos anos iniciais da República – descreve reformas urbanas “regeneradoras” que, no discurso da época, pretendiam higienizar, apagar o passado colonial, introduzir o bom gosto e a arte no Rio de Janeiro. Tratava-se da adequação do espaço urbano ao novo regime, autodeclarado inovador e progressista.

## Questão 89

### Brasil: regiões com predisposição à erosão



EMBRAPA; SPI. *Terra viva*: atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Embrapa, 1996 (adaptado).

Com base no mapa, a área com maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil é o(a)

- a interior da Região Norte.
- b depressão do Pantanal.
- c extremo oeste amazônico.
- d faixa litorânea do Sudeste.
- e região da Mata dos Cocais.

#### Resolução:

A faixa litorânea da região Sudeste é a que apresenta maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil, pois é uma área com elevada declividade devido à presença do domínio morfoclimático dos Mares de Morros e das escarpas da Serra do Mar. Além disso, é uma região com forte incidência de precipitação no verão e chuvas orográficas próximas ao litoral.

### Questão 90

Chamando o repórter de “cidadão”, em 1904, o preto acapoeirado justificava a revolta: era para “não andarem dizendo que o povo é carneiro. De vez em quando é bom a negrada mostrar que sabe morrer como homem!”. Para ele, a vacinação em si não era importante — embora não admitisse de modo algum deixar os homens da higiene meter o tal ferro em suas virilhas. O mais importante era “mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo”.

CARVALHO, J. M. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A referida Revolta, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro no início da República, caracterizou-se por ser uma

- a agitação incentivada pelos médicos.
- b atitude de resistência dos populares.
- c estratégia elaborada pelos operários.
- d tática de sobrevivência dos imigrantes.
- e ação de insurgência dos comerciantes.

### Resolução:

A Revolta da Vacina de 1904 deve ser entendida como uma manifestação espontânea das camadas populares contra o histórico de violências e marginalizações sofridas por elas. A vacinação obrigatória instituída pelo Estado foi a gota d’água para a revolta, mas é importante destacar que as causas da rebeldia dos populares iam muito além da obrigatoriedade da vacina imposta pelos agentes sanitários.

## Questão Redação

### TEXTO I

Na década de 1970, o Brasil não era apenas um país pobre. A maior parte dos seus municípios era habitada por elevada concentração de pobres, e a carência de serviços essenciais era generalizada. Nos últimos quarenta anos, ocorreu sensível melhora nas condições de vida das cidades brasileiras. A renda *per capita* aumentou, a concentração de pobres diminuiu e a cobertura de serviços de infraestrutura física, bem como a oferta de médicos e os níveis de escolaridade melhoraram sensivelmente. Entretanto, a desigualdade de riqueza entre os municípios brasileiros permaneceu rigorosamente estável, a desigualdade territorial da concentração da pobreza aumentou e diminuíram as desigualdades no acesso a serviços básicos de energia elétrica, água e esgoto, coleta de lixo e níveis de escolaridade.

A trajetória da melhora teve, contudo, marcada expressão regional. Nos últimos quarenta anos, ela se iniciou nos municípios mais ricos, nos quais a universalização dos serviços antecede – em muito – a expansão da cobertura aos demais. A melhora das coberturas nas Regiões Sul e Sudeste constitui o primeiro ciclo de expansão para todas as políticas, ainda que com ritmos diferentes para cada política setorial. A melhora da cobertura para as Regiões Sul e Centro-Oeste constitui o segundo ciclo de expansão para todas as políticas. Por fim, as Regiões Norte e Nordeste são a última área de expansão da oferta de serviços.

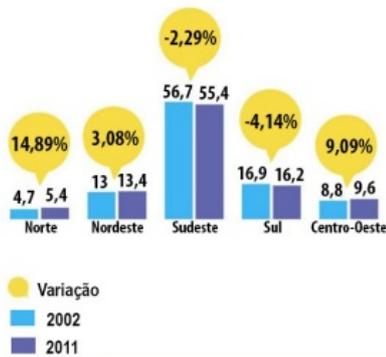
ARRETCHÉ, M. Trazendo o conceito de cidadania de volta: a propósito das desigualdades territoriais. In: ARRETCHÉ,

M. (Org.). **Trajetórias das desigualdades**: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015 (adaptado).

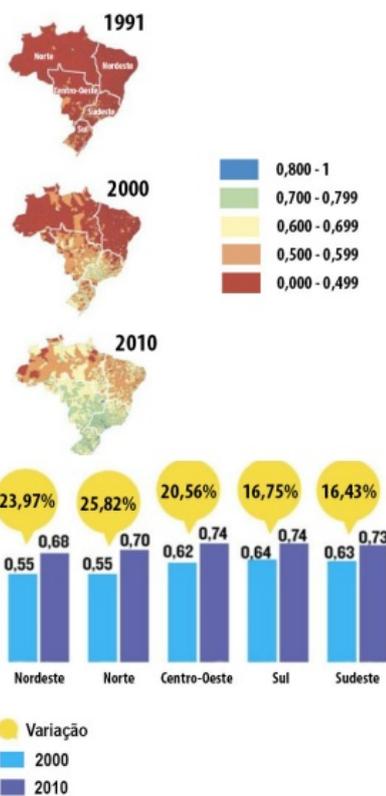
### TEXTO II

## Produto Interno Bruto (PIB)

Participação das Grandes Regiões no PIB (%)



## Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



EDITORIA DE ARTE  
FONTE: IBGE, FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO E PNUD

Disponível em: [www.hojeemdia.com.br](http://www.hojeemdia.com.br). Acesso em: 1 ago. 2020 (adaptado).

### TEXTO III

O IBGE divulgou dados sobre a renda em cada estado em 2019. A pesquisa mostrou uma disparidade grande entre as diferentes unidades da federação. Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro aparecem como os locais com maior rendimento domiciliar *per capita*.

Além de mostrar as distâncias entre cada estado, os números do IBGE revelam disparidades expressivas entre as regiões brasileiras no ano de 2019. Em especial, fica evidente o menor rendimento por pessoa em estados das Regiões Norte e Nordeste.

Todos os estados das Regiões Norte e Nordeste tiveram rendimentos *per capita* menores que os estados das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste em 2019. Isso significa que os 16 estados do Brasil com menor renda domiciliar *per capita*

foram os 16 estados pertencentes às Regiões Norte e Nordeste. Da mesma forma, as 11 unidades com maior rendimento em 2019 são as que compõem Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>.

Acesso em: 30 set. 2020 (adaptado).

#### TEXTO IV

***Qual momento específico da ocupação do território brasileiro acentuou de modo mais relevante as desigualdades sociais?***

**Santos** - A globalização. Ela representa mudanças brutais de valores. Os processos de valorização e desvalorização eram relativamente lentos. Agora há um processo de mudança de valores que não permite que os atores da vida social se reorganizem. Até a classe média, que parecia incólume, está aí ferida de morte.

***Em "O Brasil" o sr. diz que a globalização agrava as diferenças regionais brasileiras. Até que ponto ela também integra?***

**Santos** - Ela unifica, não integra. Há uma vontade de homogeneização muito forte. Unifica em benefício de um pequeno número de atores. A integração é mais possível do que era antes. As novas tecnologias são uma formidável promessa. A globalização é uma promessa realizável e a integração será realizada.

Entrevista de Milton Santos em 2001. Disponível em:

folha.uol.com.br. Acesso em: 18 jul. 2020.

#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Resolução:

Seguindo a tradição consolidada nos exames regulares, a primeira edição do Enem Digital apresentou o tema de redação com base em uma frase em forma de afirmação: "O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil". Para ajudar a delimitar o recorte temático, foram selecionados quatro textos para compor a coletânea de apoio. Com base neles, era possível identificar com mais precisão que tipo de desigualdade deveria constituir o centro da discussão: a econômica.

A intrínseca relação entre a frase-tema e os textos que compuseram a coletânea deveria ser o ponto de partida da reflexão do participante: não é possível discutir o tema apenas com base no enunciado que o sintetiza, haja vista que o sentido pleno do termo "desigualdades" só se constrói com os textos da coletânea. Essa característica deixa evidente que o exame de redação do Enem é necessariamente precedido por uma prova de leitura, em que diferentes aspectos do tema se somam para determinar seus limites. Assim, por mais que o primeiro texto aborde as disparidades de acesso a serviços básicos como água, esgoto, saúde ou escolaridade, tais desigualdades

não constituem o centro do debate, já que a questão econômica é o ponto central de todos os textos da coletânea.

Os textos selecionados pela banca trouxeram informações, dados e opiniões que ajudam a compor o contexto mais amplo para a discussão sobre as desigualdades: o texto I se fundamenta em uma abordagem histórica, contrapondo o passado recente (década de 70) ao atual estágio de desenvolvimento econômico, fundado na permanente disparidade entre as regiões do país. Por mais que tenham sido diminuídas as diferenças de acesso a serviços essenciais condicionantes do aumento da riqueza, como energia elétrica, água potável, coleta de esgoto, saúde e educação, a concentração de renda ainda permanece alta.

Os textos II e III trazem dados que apontam para a permanência das disparidades econômicas, mesmo diante do aumento do IDH em cada região, o que revela as profundas raízes do problema na sociedade brasileira. Segundo os dados, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste concentram a maior riqueza, seguidas pelo Nordeste e pelo Norte. No texto IV, o geógrafo Milton Santos destaca o papel da globalização como um elemento agravador das desigualdades, pois acelera a velocidade das valorizações e desvalorizações: sociedades mais ricas veem seus ganhos crescerem muito rapidamente com circulação de bens e capitais; as que sofrem com carência de recursos financeiros e de capital humano qualificado são preteridas no jogo de poder globalizado, devido ao custo elevado para o equacionamento das oportunidades e para a formação de um mercado robusto.

Outro ponto que deve despertar atenção para a elaboração do texto é o direcionamento feito pelos termos “desafio” e “reduzir”, com que a frase-tema se inicia. Muito embora haja visões diferentes a respeito das desigualdades econômicas entre as regiões brasileiras, a análise deveria se concentrar nos obstáculos que impedem a redução desse mal. Sem esse cuidado, a dissertação pode assumir um tom demasiado expositivo a respeito das disparidades regionais, sem que os entraves à sua redução sejam discutidos com clareza.

Dentre diversas possibilidades de encaminhamento da reflexão, destacam-se as seguintes:

As enormes diferenças de riqueza entre as regiões se assentam no processo histórico de formação de cada uma delas. A região Sudeste se desenvolveu com base na cafeicultura, cujo dinheiro impulsionou posteriormente a urbanização e a industrialização; a região Sul se apoiou em um tipo de colonização feita por imigrantes europeus, sem grande influência da escravidão e com pouca concentração fundiária. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste contaram com a intervenção do Estado, especialmente a partir dos governos militares, para, por exemplo, a construção de Brasília ou o desenvolvimento de projetos de exploração mineral e agrícola.

Com vasto território e uma democracia relativamente jovem, a atuação do Estado para a mitigação das diferenças econômicas é crucial e pode desencadear investimentos privados, também geradores de riquezas. Nesse sentido, projetos como a Zona Franca de Manaus, a Rodovia Transamazônica, a Ferrovia Norte-Sul ou mesmo a criação das novas fronteiras agrícolas no Centro-Oeste constituem políticas de Estado que visam ao desenvolvimento tanto regional como federal. Um dos maiores desafios é a delicada equação que envolve a necessidade de orçamentos bilionários e a realidade de contas públicas deficitárias.

Como o desenvolvimento econômico está diretamente ligado ao capital humano, a formação e a especialização de mão de obra tornam-se um ponto central no tema das disparidades de riquezas entre as regiões. Os sistemas

públicos e privados de educação básica, técnica e de nível superior são um dos maiores gargalos do desenvolvimento e do crescimento econômico. Nesse sentido, a aprovação do aumento do orçamento do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) representa uma medida que pode render efeitos de médio e longo prazo no tocante à formação cultural, profissional e, por conseguinte, às disparidades econômicas regionais. Um dos maiores desafios das regiões do país é romper com o círculo vicioso segundo o qual o tímido desenvolvimento educacional gera uma economia que não se desenvolve no mesmo ritmo de lugares em que a mão de obra e o conhecimento atraem investimentos e geram renda e mais desenvolvimento. A título de exemplo, universidades públicas de São Paulo como USP, Unicamp e Unesp constituem polos de formação acadêmica e profissional de excelência devido, em grande parte, a um regime de autonomia administrativa e de repasses de verbas públicas assegurados por lei.

Outro efeito das disparidades econômicas nacionais é a alta dependência que muitas regiões têm de dinheiro público, na forma de custeio da economia local, ou de investimentos para alavancagem econômica. Não são poucos os municípios brasileiros cuja economia se movimenta, em grande parte, com dinheiro dos servidores públicos, dos pensionistas aposentados pelo INSS ou cidadãos beneficiados por programas estatais de transferência de renda.

Diante de diferenças regionais tão evidentes e da necessidade de investimento público como forma de alavancar crescimento e riqueza, o Estado brasileiro promoveu, a partir da década de 90, uma série de privatizações de diversos setores de que detinha o monopólio, como mineração, telefonia ou transmissão de energia elétrica, a pretexto de direcionar seus esforços e recursos para o desenvolvimento econômico e social de forma mais direta.

